

Votorantim Industrial S.A.
Demonstrações financeiras intermediárias
consolidadas condensadas em
31 de março de 2013
e relatório dos auditores independentes



Relatório de revisão sobre as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas

Aos Administradores e Acionistas
Votorantim Industrial S.A.

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial consolidado da Votorantim Industrial S.A. e suas controladas (a "Companhia") em 31 de março de 2013, e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, dos fluxos de caixa e das mutações do patrimônio líquido para o período de três meses findo nessa data.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias condensadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).



Votorantim Industrial S.A.

Outros assuntos - informações suplementares

Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração intermediária consolidada do valor adicionado (DVA), referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2013, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não está elaborada de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas tomadas em conjunto.

Informações por unidade de negócio

Revisamos, ainda, as informações suplementares por unidade de negócio, descritas na Nota 29, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas para propiciar informações adicionais sobre a Votorantim Industrial S.A. e suas controladas, as quais não objetivam estar de acordo e não são requeridas pelas IFRS e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas informações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não estão elaboradas, de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas tomadas em conjunto.

Curitiba, 17 de maio de 2013

PricewaterhouseCoopers
PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Carlos Eduardo Guaraná Mendonça
Contador CRC 1SP196994/O-2

Índice

Demonstrações financeiras intermediárias consolidadas		
Balanço patrimonial intermediário consolidado	2	
Demonstração dos resultados intermediários consolidados.....	3	
Demonstração dos resultados abrangentes intermediários consolidados	4	
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	5	
Demonstração intermediária consolidada dos fluxos de caixa	7	
Demonstração intermediária consolidada das demonstrações do valor adicionado	8	
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas		
1	Considerações gerais..... 9	
2	Apresentação das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas..... 9	
2.1	Base de apresentação	9
2.2	Principais empresas incluídas nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas	10
2.3	Estimativas e julgamentos contábeis críticos	11
3	Adoção das novas normas, alterações e interpretações de normas emitidas pelo CPC	11
4	Gestão de risco financeiro	16
4.1	Fatores de risco financeiro	16
5	Qualidade dos créditos dos ativos financeiros	23
6	Caixa e equivalentes de caixa	24
7	Aplicações financeiras	24
8	Contas a receber de clientes	25
9	Estoques	25
10	Tributos a recuperar	25
11	Ativos mantidos para venda	26
12	Partes relacionadas	28
13	Opção de compra de ações	30
14	Investimentos.....	31
15	Imobilizado	36
16	Ativos biológicos	38
17	Intangível.....	39
18	Empréstimos e financiamentos.....	40
19	Imposto de renda e contribuição social diferidos	45
20	Provisões tributárias, cíveis, trabalhistas e ambientais	46
21	Uso do bem público	50
22	Patrimônio líquido	50
23	Receita líquida.....	51
24	Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	53
25	Resultado financeiro líquido	53
26	Seguros..	53
27	Abertura do resultado por natureza.....	54
28	Despesas de benefícios a empregados	54
29	Informações suplementares - UN	55
30	Eventos subsequentes.....	59

Votorantim Industrial S.A.

Balço patrimonial intermediário consolidado

Em milhões de reais

	Nota	31/3/2013	31/12/2012	1/1/2012		Nota	31/3/2013	31/12/2012	1/1/2012
Ativo					Passivo e patrimônio líquido				
Circulante					Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	6	2.087	2.971	1.265	Empréstimos e financiamentos	18	2.042	1.396	1.757
Aplicações financeiras	7	3.271	3.055	2.880	Instrumentos financeiros derivativos	4.1.1	41	115	133
Instrumentos financeiros derivativos	4.1.1	165	77	241	Fornecedores		2.492	2.738	2.411
Contas a receber de clientes	8	2.086	1.922	1.898	Contas a pagar - Trading		76	54	24
Estoques	9	3.518	3.509	3.148	Salários e encargos sociais		743	888	691
Tributos a recuperar	10	1.328	1.209	833	Imposto de renda e contribuição social		132	123	325
Dividendos a receber	12	6	1	9	Tributos a recolher		356	349	372
Contas a receber por venda de participações				2.362	Dividendos a pagar para os acionistas controladores	12	35	58	596
Outros ativos		691	529	753	Dividendos a pagar para os acionistas não controladores	12	73	114	92
		13.152	13.273	13.389	Adiantamento de clientes		208	91	136
					Uso do bem público	21	55	55	60
Ativos mantidos para venda	11	683	701		Contas a pagar para aquisição de participações			328	
		13.835	13.974	13.389	Outras contas a pagar		592	709	675
							6.845	7.018	7.272
					Passivos relacionados a ativos mantidos para venda	11	281	274	
							7.126	7.292	7.272
Não circulante					Não circulante				
Realizável a longo prazo					Empréstimos e financiamentos	18	20.415	20.895	17.500
Aplicações financeiras	7	83	79	26	Partes relacionadas	12	879	893	574
Instrumentos financeiros derivativos	4.1.1	3	9	75	Imposto de renda e contribuição social diferidos	19(b)	3.149	3.085	3.226
Tributos a recuperar	10	1.060	587	904	Provisões tributárias, cíveis e trabalhistas	20	1.329	1.378	1.452
Partes relacionadas	12	1.447	1.411	1.413	Instrumentos financeiros derivativos	4.1.1	6	6	161
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19(b)	3.021	3.296	3.169	Uso do bem público	21	896	892	831
Opção de compra de ações	13	157	157	104	Provisão para desmobilização de ativos		935	933	557
Depósitos judiciais		474	451	327	Outras contas a pagar		976	1.004	756
Outros ativos		473	507	241			28.585	29.086	25.057
		6.717	6.497	6.259	Total do passivo		35.711	36.378	32.329
Investimentos	14	6.192	6.186	7.635	Patrimônio líquido	22			
Imobilizado	15	25.299	25.862	22.872	Capital social		19.907	19.907	19.925
Ativos biológicos	16	147	151	159	Reservas de lucros		5.877	6.053	6.687
Intangível	17	11.235	11.483	9.973	Lucros acumulados		275		
		49.590	50.179	46.898	Ajustes de avaliação patrimonial		(1.534)	(1.436)	(1.630)
					Total do patrimônio líquido dos acionistas controladores		24.525	24.524	24.982
					Participação dos acionistas não controladores		3.189	3.251	2.976
					Total do patrimônio líquido		27.714	27.775	27.958
Total do ativo		63.425	64.153	60.287	Total do passivo e patrimônio líquido		63.425	64.153	60.287

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas.

Votorantim Industrial S.A.

Demonstração dos resultados intermediários consolidados

Trimestres findos em 31 de março

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>Nota</u>	<u>1/1/2013 a 31/3/2013</u>	<u>1/1/2012 a 31/3/2012</u>
Operações em continuidade			
Receita líquida de produtos vendidos e serviços prestados	23	5.913	5.376
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados		(4.515)	(4.097)
Lucro bruto		<u>1.398</u>	<u>1.279</u>
Despesas operacionais			
Com vendas		(360)	(297)
Gerais e administrativas		(534)	(474)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	24	78	(94)
		(816)	(865)
Lucro operacional antes das participações societárias e do resultado financeiro		<u>582</u>	<u>414</u>
Resultado de participações societárias			
Equivalência patrimonial	14	35	27
Resultado financeiro líquido			
Despesas financeiras	25	(324)	(424)
Receitas financeiras		118	262
Variações cambiais, líquidas		30	34
		(176)	(128)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		<u>441</u>	<u>313</u>
Imposto de renda e contribuição social			
Correntes	19	(110)	(87)
Diferidos		(121)	(19)
Lucro líquido do trimestre proveniente de operações continuadas		<u>210</u>	<u>207</u>
Operações descontinuadas			
Prejuízo do trimestre das operações descontinuadas	11	(11)	
Lucro líquido do trimestre		<u>199</u>	<u>207</u>
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores		213	213
Prejuízo atribuído aos acionistas não controladores		(14)	(6)
Lucro líquido do trimestre		<u>199</u>	<u>207</u>
Lucro líquido básico e diluído por lote de mil ações de operações continuadas (em reais)		<u>12,00</u>	<u>11,82</u>
Prejuízo básico e diluído por lote de mil ações de operações descontinuadas (em reais)		<u>(0,63)</u>	
Quantidade média ponderada de ações		17.501.930.932	17.509.603.386

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas.

Votorantim Industrial S.A.

Demonstração dos resultados abrangentes intermediários consolidados

Trimestres findos em 31 de março

Em milhões de reais

	1/1/2013 a 31/3/2013	1/1/2012 a 31/3/2012
Lucro líquido do trimestre	<u>199</u>	<u>207</u>
Outros componentes do resultado abrangente do trimestre que podem ser posteriormente reclassificados para o resultado		
Variação cambial de investimentos no exterior	(337)	(243)
"Hedge accounting" de investimentos líquidos no exterior	107	97
"Hedge accounting" operacional de controladas	71	(6)
Outros reflexos de controladas e coligadas	<u>13</u>	<u>(59)</u>
	(146)	(211)
Total do resultado abrangente do trimestre	<u>53</u>	<u>(4)</u>
Resultado abrangente atribuível aos acionistas		
Controladores	115	(24)
Não controladores	<u>(62)</u>	<u>20</u>
	<u>53</u>	<u>(4)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas.

Votorantim Industrial S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Atribuível aos acionistas da controladora							Patrimônio líquido
	Capital social	Reservas de lucros		Lucros acumulados	Ajustes de avaliação patrimonial	Patrimônio líquido dos acionistas controladores	Participação dos acionistas não controladores	
		Legal	Retenção					
Em 31 de dezembro de 2011	19.925	525	6.162		(1.630)	24.982	2.976	27.958
Total do resultado abrangente do trimestre								
Lucro líquido do trimestre				213		213	(6)	207
Outros componentes do resultado abrangente do trimestre					(237)	(237)	26	(211)
Total do resultado abrangente do trimestre				213	(237)	(24)	20	(4)
Em 31 de março de 2012	19.925	525	6.162	213	(1.867)	24.958	2.996	27.954

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas.

Votorantim Industrial S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Reservas de lucros				Atribuível aos acionistas da controladora				
	Capital social	Incentivos fiscais	Legal	Retenção	Lucros acumulados	Ajustes de avaliação patrimonial	Patrimônio líquido dos acionistas controladores	Participação dos acionistas não controladores	Patrimônio líquido
Em 31 de dezembro de 2012	19.907	5	533	5.515		(1.436)	24.524	3.251	27.775
Total do resultado abrangente do trimestre									
Lucro líquido do trimestre					213		213	(14)	199
Outros componentes do resultado abrangente do trimestre						(98)	(98)	(48)	(146)
Total do resultado abrangente do trimestre					213	(98)	115	(62)	53
Total de distribuições aos acionistas									
Reversão de dividendos e JCP de sociedade investida					62		62		62
Dividendos (R\$ 10,06 por ação) - Nota 22 (b)				(176)			(176)		(176)
Total de distribuições aos acionistas				(176)	62		(114)		(114)
Em 31 de março de 2013	<u>19.907</u>	<u>5</u>	<u>533</u>	<u>5.339</u>	<u>275</u>	<u>(1.534)</u>	<u>24.525</u>	<u>3.189</u>	<u>27.714</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas.

Votorantim Industrial S.A.

Demonstração intermediária consolidada dos fluxos de caixa

Trimestres findos em 31 de março

Em milhões de reais

	Nota	1/1/2013 a 31/3/2013	1/1/2012 a 31/3/2012
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social das operações continuadas		441	313
Prejuízo das operações descontinuadas		(11)	
Ajustes de itens que não representam alteração de caixa e equivalentes de caixa			
Juros e variações monetárias e cambiais		308	203
Equivalência patrimonial	14	(35)	(27)
Depreciação, amortização e exaustão	15, 16 e 17	501	428
Ganho na venda de imobilizado		(3)	(6)
Opção de compra de ações			(54)
Ajuste pelo valor justo dos instrumentos derivativos		(24)	(71)
Provisões		38	30
		<u>1.215</u>	<u>816</u>
Variações nos ativos e passivos			
Aplicações financeiras		(220)	(1.537)
Instrumentos financeiros derivativos		(8)	54
Contas a receber de clientes		(164)	(37)
Estoques		(9)	(53)
Tributos a recuperar		(62)	96
Partes relacionadas		(33)	(85)
Demais créditos e outros ativos		(92)	352
Fornecedores		(246)	(149)
Contas a pagar - trading		22	(16)
Salários e encargos sociais		(145)	(121)
Tributos a recolher		7	46
Adiantamento de clientes		151	13
Demais obrigações e outros passivos		(300)	40
Caixa proveniente (aplicado nas) das operações		116	(581)
Juros pagos	18 (b)	(223)	(264)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(101)	(236)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais		<u>(208)</u>	<u>(1.081)</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Aquisição de imobilizado	15	(559)	(696)
Aumento de ativo biológico	16	(6)	(6)
Aumento de intangível	17	(32)	(34)
Aquisição de investimentos		(332)	
Recebimento de venda de ativos permanentes		19	2.458
Recebimento de dividendos		12	14
Caixa líquido proveniente (aplicado nas) das atividades de investimento		<u>(898)</u>	<u>1.736</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Captações de recursos	18 (b)	1.111	2.186
Instrumentos financeiros derivativos		(2)	(12)
Liquidação de empréstimos e financiamentos	18 (b)	(735)	(1.137)
Pagamento de dividendos		(178)	(200)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos		<u>196</u>	<u>837</u>
Acréscimo (decrécimo) em caixa e equivalentes de caixa		(910)	1.492
Efeito de oscilações nas taxas cambiais		(26)	(56)
Caixa e equivalentes de caixa no início do trimestre		<u>2.971</u>	<u>1.265</u>
Caixa e equivalentes de caixa no fim do trimestre		<u>2.087</u>	<u>2.813</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas.

Votorantim Industrial S.A.

Demonstração intermediária consolidada das demonstrações do valor adicionado

Trimestres findos em 31 de março

Em milhões de reais

		1/1/2013 a 31/3/2013	1/1/2012 a 31/3/2012
	Nota		
Receitas			
Vendas de produtos e serviços	23	7.012	6.415
Outras receitas (despesas) operacionais	24	78	(94)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(3)	
		<u>7.087</u>	<u>6.321</u>
Insumos adquiridos de terceiros			
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados		<u>(5.261)</u>	<u>(4.654)</u>
Valor adicionado bruto		<u>1.826</u>	<u>1.667</u>
Depreciação, amortização e exaustão	15,16 e 17	501	428
Valor adicionado líquido produzido		<u>2.327</u>	<u>2.095</u>
Valor adicionado recebido em transferência			
Equivalência patrimonial	14	35	27
Receitas financeiras	25	148	296
		<u>183</u>	<u>323</u>
Valor adicionado total a distribuir		<u>2.510</u>	<u>2.418</u>
Distribuição do valor adicionado			
Pessoal e encargos		<u>845</u>	<u>645</u>
Remuneração direta	28	504	359
Benefícios	28	100	87
Encargos Sociais	28	241	199
Impostos, taxas e contribuições		<u>1.102</u>	<u>1.106</u>
Federais		546	490
Estaduais		669	627
Municipais		8	7
Tributos diferidos		(121)	(19)
Remuneração de capitais de terceiros		<u>375</u>	<u>460</u>
Despesas financeiras	25	324	424
Aluguéis		51	36
Remuneração de capitais próprios		<u>188</u>	<u>207</u>
Participação de acionistas não controladores		(14)	(6)
Lucros retidos		213	213
Prejuízo de operações descontinuadas		(11)	
Valor adicionado distribuído		<u>2.510</u>	<u>2.418</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas.

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 31 de março de 2013 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Considerações gerais

A Votorantim Industrial S.A. ("Companhia", "Controladora" ou "VID"), é uma empresa de capital privado integralmente controlada pela família "Ermírio de Moraes" e que constitui a *holding* das empresas industriais Votorantim ("Unidades" ou "UNs"). Com sede na cidade de São Paulo, tem por objetivo a administração de bens e empresas, podendo participar em outras companhias de qualquer natureza, no interesse de suas finalidades. A Companhia, por meio de suas controladas e coligadas, atua nos segmentos de materiais básicos de construção (cimento, concreto, agregados e argamassa), celulose, metais e mineração (alumínio, cobre, zinco e níquel), siderurgia e geração de energia elétrica.

2 Apresentação das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas

A emissão destas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas foi aprovada pela Administração em 17 de maio de 2013.

2.1 Base de apresentação

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas de 31 de março de 2013, foram preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e apresentam notas explicativas selecionadas, de forma a se evitar a redundância de informações já divulgadas nas demonstrações financeiras consolidadas de 31 de dezembro de 2012, divulgadas publicamente em 08 de março de 2013.

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas de 31 de março de 2013, portanto, não incorporam todas as notas e as divulgações exigidas pelas normas contábeis para as demonstrações financeiras anuais e, conseqüentemente, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas em CPC e IFRS de 31 de dezembro de 2012.

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas foram preparadas de forma consistente com as políticas contábeis divulgadas na Nota 2 das demonstrações financeiras consolidadas de 31 de dezembro de 2012, exceto pelo IFRS 11/CPC 19(R2) "Acordos Conjuntos", que foi aplicado pela Companhia a partir em 1º de janeiro de 2013, conforme mencionado na nota 3.

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 31 de março de 2013 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.2 Principais empresas incluídas nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas

	Percentual do capital total		Percentual de capital votante		Localização da sede	Atividade principal
	31/3/2013	31/12/2012	31/3/2013	31/12/2012		
Cimentos						
Acariúba Mineração e Participação Ltda.	100,00	100,00	100,00	100,00	Brasil	Holding
Interávia Transportes Ltda.	100,00	100,00	100,00	100,00	Brasil	Transporte
Silcar Empreendimentos, Comércio e Participações S.A.	100,00	100,00	100,00	100,00	Brasil	Holding
Votorantim Cimentos S.A.	100,00	100,00	100,00	100,00	Brasil	Cimentos
Votorantim Cimentos N/NE S.A.	96,85	96,18	96,75	96,44	Brasil	Cimentos
St. Barbara Cement Inc.	100,00	100,00	100,00	100,00	Canadá	Cimentos
Votorantim Cement North America Inc. - "VCNA"	100,00	100,00	100,00	100,00	Canadá	Cimentos
Votorantim Cimentos EAA Inversiones, S.L. - "VCEAA"	100,00	100,00	100,00	100,00	Espanha	Holding
Prairie Material Sales Inc.	100,00	100,00	100,00	100,00	EUA	Cimentos
St. Marys Cement Inc.	100,00	100,00	100,00	100,00	EUA	Cimentos
Cementos Artigas S.A.	51,00	51,00	51,00	51,00	Uruguai	Cimentos
Metais						
Votorantim Metais Participações Ltda.	100,00	100,00	100,00	100,00	Brasil	Holding
Votorantim Metais S.A.	100,00	100,00	100,00	100,00	Brasil	Níquel
Votorantim Metais Zinco S.A.	100,00	100,00	100,00	100,00	Brasil	Zinco
Companhia Brasileira de Alumínio	100,00	100,00	100,00	100,00	Brasil	Alumínio
Indústria e Comércio Metalúrgica Atlas S.A.	99,80	99,80	99,80	99,80	Brasil	Equipamentos Industriais
Campos Novos Energia S.A.	44,76	44,76	44,76	44,76	Brasil	Energia Elétrica
US Zinc Corporation - "USZinc"	100,00	100,00	100,00	100,00	EUA	Zinco
Votorantim Metais - Cajamarquilla S.A.A.	99,89	99,89	99,89	99,89	Peru	Zinco
Compañía Minera Atacocha S.A.A.	88,19	88,19	88,19	88,19	Peru	Zinco
Compañía Minera Milpo S.A.A.	50,06	50,06	50,06	50,06	Peru	Zinco
Siderurgia						
Acerbrag S.A.	100,00	100,00	100,00	100,00	Argentina	Siderurgia
Votorantim Siderurgia S.A.	100,00	100,00	100,00	100,00	Brasil	Siderurgia
Acerías Paz del Río S.A. - "APDR"	82,42	82,42	82,42	82,42	Colombia	Siderurgia
Holding, Trading e outras						
Votorantim GmbH	100,00	100,00	100,00	100,00	Áustria	Trading
Santa Cruz Geração de Energia S.A.	100,00	100,00	100,00	100,00	Brasil	Energia Elétrica
Votorantim Administração e Participações Ltda.	100,00	100,00	100,00	100,00	Brasil	Holding
Votorantim Energia Ltda.	100,00	100,00	100,00	100,00	Brasil	Holding
Votorantim Investimentos Latino-Americanos S.A.	99,74	99,74	99,74	99,74	Brasil	Holding
Baesa - Energ. Barra Grande S/A	15,00	15,00	15,00	15,00	Brasil	Energia Elétrica
Voto - Votorantim Overseas Trading Operations III Ltd.	100,00	100,00	100,00	100,00	Ilhas Cayman	Holding
Voto - Votorantim Overseas Trading Operations IV Ltd.	50,00	50,00	50,00	50,00	Ilhas Cayman	Holding
Fundos de aplicação financeira exclusivos						
Fundo de Investimento Pentágono Multimercado - Crédito Privado	100,00	100,00				
Odessa Multimercado Crédito Privado	94,74	94,94				

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 31 de março de 2013 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e julgamentos contábeis críticos utilizados na preparação das presentes demonstrações financeiras intermediárias consolidadas, são os mesmos descritos na nota 4 das demonstrações financeiras consolidadas anuais da Companhia em 31 de dezembro de 2012, exceto pelo descrito na nota 3 com relação à classificação de acordos conjuntos (IFRS11/CPC19(R2)) e pelas alterações abaixo.

Revisão da vida útil dos ativos

A Companhia periodicamente revisa a vida útil econômica estimada do seu ativo imobilizado para fins de cálculo da depreciação. Com base no laudo de avaliação, emitido por empresa especializada, em 1º de janeiro de 2013, a Companhia efetuou a revisão da vida útil do ativo imobilizado das classes máquinas, equipamentos e instalações e edifícios e construções, alterando de forma prospectiva as taxas de depreciação utilizadas.

Reclassificação de créditos tributários de PIS e COFINS

No primeiro trimestre de 2013, a Companhia reclassificou para a conta de tributos a recuperar créditos de PIS e COFINS no montante de R\$ 513 que anteriormente eram classificados no custo de aquisição do ativo fixo.

3 Adoção das novas normas, alterações e interpretações de normas emitidas pelo CPC

As principais alterações nas práticas contábeis aplicadas na elaboração das informações contábeis intermediárias e demonstrações financeiras, a partir das novas normas, alterações e interpretações de normas emitidas pelo CPC, aplicáveis à Companhia, com vigência a partir do exercício iniciado em 1º de janeiro de 2013 foram as seguintes:

IFRS 10 / CPC 36 (R3) - "Demonstrações consolidadas"

A adoção dessa nova norma não resultou em nenhuma mudança na situação de consolidação de suas controladas.

IFRS 11 - "Acordos em Conjunto"

A Companhia e suas controladas adotaram o IFRS 11/CPC 19(R2) "Acordos Conjuntos", em 1º de janeiro de 2013, alterando, assim, sua política contábil para participações em acordos conjuntos.

Em conformidade com o IFRS 11, os investimentos em acordos conjuntos são classificados como operações conjuntas ou como *joint ventures*, dependendo dos direitos e das obrigações contratuais de cada investidor, e não de acordo com a estrutura jurídica do acordo conjunto. A Companhia e suas controladas avaliaram a natureza de seus acordos conjuntos e para os principais acordos em conjunto concluíram que:

- (i) Fibria S.A., Sitrel Sider. Três Lagoas Ltda e Suwanee Holdings LLC deixam de ser consolidadas proporcionalmente e passam a ser reconhecidas nas demonstrações financeiras consolidadas em uma única linha e mensurada pela método de equivalência patrimonial.

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 31 de março de 2013 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (ii) Campos Novos Energia S.A. por ser avaliada como uma operação conjunta, continua a ser consolidada proporcionalmente.
- (iii) MAESA - Machadinho Energética S.A. e BAESA - Energética Barra Grande S.A., avaliadas como operações em conjunto deixando de ser apresentada em uma única linha, mensurada pelo método de equivalência e passando a ser consolidada proporcionalmente.

A Votorantim aplicou a nova política de participações em *joint ventures* e *joint operations* a partir de 1º de janeiro de 2013, de acordo com as disposições transitórias do IFRS 11/CPC 19(R3). O investimento em *joint ventures* passou a ser reconhecido, nas demonstrações financeiras consolidadas, numa única linha, e mensurado pelo método de equivalência patrimonial, em vez de ser objeto de consolidação proporcional, a partir do período imediatamente anterior apresentado.

Pelo método de equivalência patrimonial, as participações em *joint ventures* são reconhecidas inicialmente ao custo e posteriormente ajustadas para reconhecer a participação da Votorantim nos lucros ou prejuízos pós-aquisição e a movimentação de outros componentes do resultado abrangente. Quando a participação da Votorantim nos prejuízos de uma *joint venture* é igual ou superior à sua participação, a Votorantim não reconhece outros prejuízos, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em nome das *joint ventures*.

Os ganhos não realizados em transações entre a Votorantim e suas *joint ventures* são eliminados na medida de sua participação. As perdas não realizadas também são eliminadas, a não ser que a operação forneça evidência de um *impairment* do ativo transferido. As políticas contábeis das *joint ventures* são modificadas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Votorantim.

A seguir demonstramos a reconciliação dos novos saldos patrimoniais relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e do saldo de abertura, em 1º de janeiro de 2012, afetados pela alteração na norma. Essa mudança não afetou o lucro por ação.

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 31 de março de 2013 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

	31 de dezembro de 2012			1º de janeiro de 2012		
	Original	Ajustes IFRS 11 (*)	Ajustado	Original	Ajustes IFRS 11 (*)	Ajustado
Ativos						
Ativo circulante						
Caixa e equivalentes de caixa	3.280	(309)	2.971	1.380	(115)	1.265
Aplicações financeiras	3.744	(689)	3.055	3.398	(518)	2.880
Instrumentos financeiros derivativos	86	(9)	77	241		241
Contas a receber de clientes	2.088	(166)	1.922	2.154	(256)	1.898
Estoques	3.894	(385)	3.509	3.507	(359)	3.148
Tributos a recuperar	1.273	(64)	1.209	930	(97)	833
Dividendos a receber	1		1	9		9
Contas a receber por venda de participações				2.362		2.362
Outros ativos	626	(97)	529	790	(37)	753
	<u>14.992</u>	<u>(1.719)</u>	<u>13.273</u>	<u>14.771</u>	<u>(1.382)</u>	<u>13.389</u>
Ativos mantidos para venda	<u>875</u>	<u>(174)</u>	<u>701</u>	<u>189</u>	<u>(189)</u>	<u>13.389</u>
	<u>15.867</u>	<u>(1.893)</u>	<u>13.974</u>	<u>14.960</u>	<u>(1.571)</u>	<u>13.389</u>
Ativos não circulante						
Realizável a longo prazo						
Aplicações financeiras	79		79	26		26
Instrumentos financeiros derivativos	14	(5)	9	75		75
Tributos a recuperar	781	(194)	587	1.103	(199)	904
Partes relacionadas	1.412	(1)	1.411	1.294	119	1.413
Imposto de renda e contribuição social diferidos	3.735	(439)	3.296	3.450	(281)	3.169
Opção de compra de ações	157		157	104		104
Depósitos judiciais	497	(46)	451	327		327
Outros ativos	766	(259)	507	654	(413)	241
	<u>7.441</u>	<u>(944)</u>	<u>6.497</u>	<u>7.033</u>	<u>(774)</u>	<u>6.259</u>
Investimentos						
Imobilizado	1.712	4.474	6.186	3.361	4.274	7.635
Ativos biológicos	29.086	(3.224)	25.862	26.270	(3.398)	22.872
Intangível	1.129	(978)	151	1.117	(958)	159
	<u>12.858</u>	<u>(1.375)</u>	<u>11.483</u>	<u>11.365</u>	<u>(1.392)</u>	<u>9.973</u>
	<u>52.226</u>	<u>(2.047)</u>	<u>50.179</u>	<u>49.146</u>	<u>(2.248)</u>	<u>46.898</u>
Total do ativo	<u>68.093</u>	<u>(3.940)</u>	<u>64.153</u>	<u>64.106</u>	<u>(3.819)</u>	<u>60.287</u>

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 31 de março de 2013 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

	31 de dezembro de 2012			1° de janeiro de 2012		
	Original	Ajustes IFRS 11 (*)	Ajustado	Original	Ajustes IFRS 11 (*)	Ajustado
Passivo e patrimônio líquido						
Passivo circulante						
Empréstimos e financiamentos	1.707	(311)	1.396	2.028	(271)	1.757
Instrumentos financeiros derivativos	131	(16)	115	171	(38)	133
Fornecedores	2.867	(129)	2.738	2.576	(165)	2.411
Contas a pagar - Trading	54		54	24		24
Salários e encargos sociais	927	(39)	888	731	(40)	691
Imposto de renda e contribuição social	128	(5)	123	329	(4)	325
Tributos a recolher	356	(7)	349	383	(11)	372
Dividendos a pagar para os acionistas controladores	58		58	596		596
Dividendos a pagar para os acionistas não controladores	115	(1)	114	92		92
Adiantamento de clientes	230	(139)	91	136		136
Uso do bem público	55		55	60		60
Contas a pagar para aquisição de participações	328		328			
Provisões e outros passivos	768	(59)	709	725	(50)	675
	<u>7.724</u>	<u>(706)</u>	<u>7.018</u>	<u>7.851</u>	<u>(579)</u>	<u>7.272</u>
Passivos relacionados a ativos mantidos para venda	<u>274</u>		<u>274</u>			
	7.998	(706)	7.292			
Passivo não circulante						
Empréstimos e financiamentos	23.712	(2.817)	20.895	20.406	(2.906)	17.500
Partes relacionadas	893		893	610	(36)	574
Imposto de renda e contribuição social diferidos	3.336	(251)	3.085	3.443	(217)	3.226
Provisões tributárias, cíveis e trabalhistas	1.409	(31)	1.378	1.482	(30)	1.452
Instrumentos financeiros derivativos	84	(78)	6	186	(25)	161
Uso do bem público	857	35	892	780	51	831
Provisão para desmobilização de ativos	870	63	933	557		557
Provisões e outros passivos	1.148	(144)	1.004	825	(69)	756
	<u>32.309</u>	<u>(3.223)</u>	<u>29.086</u>	<u>28.289</u>	<u>(3.232)</u>	<u>25.057</u>
Total do passivo	<u>40.307</u>	<u>(3.929)</u>	<u>36.378</u>	<u>36.140</u>	<u>(3.811)</u>	<u>32.329</u>
Patrimônio líquido						
Capital social	19.907		19.907	19.925		19.925
Reservas de lucros	4.242		6.053	6.906	(219)	6.687
Ajustes de avaliação patrimonial	375		(1.436)	(1.849)	219	(1.630)
Total do patrimônio líquido dos acionistas controladores	<u>24.524</u>		<u>24.524</u>	<u>24.982</u>		<u>24.982</u>
Participação dos acionistas não controladores	<u>3.262</u>	<u>(11)</u>	<u>3.251</u>	<u>2.984</u>	<u>(8)</u>	<u>2.976</u>
Total do patrimônio líquido	<u>27.785</u>	<u>(11)</u>	<u>27.775</u>	<u>27.966</u>	<u>(8)</u>	<u>27.958</u>
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>68.093</u>	<u>(3.940)</u>	<u>64.153</u>	<u>64.106</u>	<u>(3.819)</u>	<u>60.287</u>

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 31 de março de 2013 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

Demonstração do resultado	Período de 1/1/2012 a 31/3/2012		
	Original	Ajustes IFRS 11 (*)	Ajustada
Receitas	5.738	(362)	5.376
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(4.469)	372	(4.097)
Lucro bruto	1.269	10	1.279
Com vendas	(317)	20	(297)
Gerais e administrativas	(496)	22	(474)
Outras despesas operacionais, líquidas	(92)	(2)	(94)
Lucro operacional antes das participações societárias e do resultado financeiro	364	50	414
Resultado de participações societárias			
Equivalência patrimonial	44	(17)	27
Resultado financeiro líquido	(69)	(59)	(128)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	339	(26)	313
Imposto de renda e contribuição social			
Corrente	(84)	(3)	(87)
Diferido	(48)	29	(19)
Lucro líquido do trimestre proveniente de operações continuadas	207		207
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	213		213
Prejuízo atribuído aos acionistas não controladores	(6)		(6)
Lucro líquido do trimestre	207		207
Demonstração do fluxo de caixa	Período de 1/1/2012 a 31/3/2012		
	Original	Ajustes IFRS 11 (*)	Ajustada
Fluxo de caixa das atividades operacionais	(791)	(290)	(1.081)
Fluxo de caixa das atividades de investimento	2	157	1.736
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	830	7	837

(*) Referem-se principalmente a exclusão de valores relativos às demonstrações financeiras da sociedade controlada em conjunto Fibria Celulose S.A., que até então estavam na proporção da participação que a Companhia mantém nesta sociedade, consideradas nas demonstrações financeiras consolidadas da VID e a inclusão de valores, também proporcionais, relativas as demonstrações financeiras dos empreendimentos controlados em conjunto MAESA - Machadinho Energética S.A. e BAESA - Energética Barra Grande S.A..

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 31 de março de 2013 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

IFRS 12 / CPC CPC 45 " Divulgação de participações em outras entidades" e IFRS 13 / CPC 46 - "Mensuração do valor justo"

As novas divulgações trazidas por essas duas normas são requeridas somente para as demonstrações financeiras completas. Não há novas exigências de divulgação para demonstrações financeiras intermediárias. A Companhia espera incluir essas novas divulgações nas demonstrações financeiras anuais de 31 de dezembro de 2013.

Alteração do IAS 1 /CPC 26 (R1) – Apresentação das demonstrações contábeis – Os itens apresentados em outros resultados abrangentes passaram a ser apresentadas com base na possibilidade de serem ou não potencialmente reclassificáveis para o resultado em momento subsequente.

Alteração do IAS 19/CPC 33 (R1) – Benefícios a empregados – A alteração da norma não trouxe impacto significativo, uma vez que a companhia e suas controladas não adotavam a abordagem do corredor e lançavam os ganhos/ perdas atuariais diretamente no patrimônio líquido como resultados abrangentes.

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

(a) Risco de liquidez

Exceto pelo descrito na nota 4.1.1, não houve desde o fim do exercício de 2012, mudanças em relação aos riscos financeiros e às políticas de gestão de risco divulgadas nas demonstrações financeiras consolidadas anuais da Companhia de 31 de dezembro de 2012.

A tabela a seguir apresenta os passivos financeiros não derivativos e derivativos da Companhia a serem liquidados por faixas de vencimento (período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento). Os passivos financeiros derivativos são incluídos na análise quando seus vencimentos contratuais são essenciais para um entendimento dos fluxos de caixa temporários. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa futuros não descontados, que incluem os juros a incorrer, motivo pelo qual esses valores não podem ser conciliados com os valores divulgados na rubrica de empréstimos e financiamentos do balanço patrimonial.

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 31 de março de 2013 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>Até 1 ano</u>	<u>Entre 1 e 2 anos</u>	<u>Entre 2 e 5 anos</u>	<u>Entre 5 e 10 anos</u>	<u>A partir de 10 anos</u>
Em 31 de março de 2013					
Empréstimos e financiamentos	3.003	2.479	9.752	13.147	5.978
Instrumentos financeiros derivativos	41	4	2		
Dividendos a pagar	108				
Partes relacionadas		380			499
Contas a pagar - Trading	76				
Fornecedores	2.492				
	<u>5.720</u>	<u>2.863</u>	<u>9.754</u>	<u>13.147</u>	<u>6.477</u>
Em 31 de dezembro de 2012					
Empréstimos e financiamentos	2.335	2.298	9.276	12.538	6.065
Instrumentos financeiros derivativos	115	4	2		
Dividendos a pagar	172				
Partes relacionadas		392			501
Contas a pagar - Trading	54				
Contas a pagar para aquisição de participações	328				
Fornecedores	2.738				
	<u>5.742</u>	<u>2.694</u>	<u>9.278</u>	<u>12.538</u>	<u>6.566</u>

4.1.1 Derivativos contratados

Os programas de hedge contratados pela Companhia são os mesmos descritos na nota 6.1.1 das demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2012.

A seguir é apresentado quadro resumido dos instrumentos financeiros derivativos e do objeto protegido por eles:

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 31 de março de 2013 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

Programa	Valor principal		Unidade	Valor Justo		Ganho (perda) realizado	2013	2014	2015	2016
	31/3/2013	31/12/2012		31/3/2013	31/12/2012	31/3/2013				
Proteção de taxas de juros em USD										
Swaps taxa flutuante em libor vs. taxa fixa em libor; Zero Cost Collar	412	438	USD MM	(10,0)	(14,0)	(2,8)	(7,5)	(2,5)		
				(10,0)	(14,0)	(2,8)				
Venda de níquel, zinco e alumínio a preço fixo										
Termo de níquel	1.086	820	ton	0,2		(0,2)	0,2			
Termo de zinco	15.601	4.800	ton	(5,2)	1,0	0,7	(4,8)	(0,4)		
				(5,0)	1,0	0,6				
Proteção para Período Cotacional										
Termo de níquel	670	2.200	ton	0,1		(0,2)	0,1			
Termo de zinco	311.370	290.318	ton	28,4	(12,0)	(10,4)	28,4			
				28,5	(12,0)	(10,6)				
Proteção do resultado operacional de metais										
Termo de níquel	4.167	5.698	ton	8,1	9,5	4,9	7,4	0,7		
Termo de zinco	118.975	125.045	ton	27,9	(18,0)	(1,4)	22,2	5,6		
Termo de alumínio	102.795	149.695	ton	43,7	26,0	21,0	40,3	3,4		
Termo de cobre	5.335	5.481	ton	4,3	2,0	0,5	3,1	1,2		
Termo de prata	865	998	k oz (*)	5,5	5,0	1,7	4,7	0,8		
Termo de dólar americano	448	621	USD MM	16,4	(37,0)	(25,2)	13,5	2,9		
				105,8	(12,5)	1,6				
Proteção da exposição cambial										
Termo de euro	25	57	EUR MM	0,4	(2,0)	(0,1)	0,4			
				0,4	(2,0)	(0,1)				
Proteção de dívida										
Swaps taxa fixa em reais vs. taxa flutuante em CDI	730	500	BRL MM	0,5	5,0	0,8	2,3	0,3	(1,7)	(0,4)
				0,5	5,0	0,8				
Total consolidado (líquido entre ativo e passivo)				120,2	(34,5)	(10,5)	110,2	12,1	(1,7)	(0,4)

(**) oz = Onças troy

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 31 de março de 2013 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

4.1.2 Demonstrativo da análise de sensibilidade

A seguir é apresentada a análise de sensibilidade para posições em aberto de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, instrumentos financeiros, incluindo empréstimos e financiamentos e instrumentos financeiros derivativos. Os cenários estão descritos abaixo:

- Cenário I: Considera choque nas curvas e cotações de mercado de 31 de março de 2013, conforme cenário de provável ocorrência definido pela Administração para 31 de dezembro de 2013.
- Cenário II: considera choque de + ou - 25% nas curvas de mercado de 31 de março de 2013.
- Cenário III: considera choque de + ou - 50% nas curvas de mercado de 31 de março de 2013.

Fatores de Risco	Saldos patrimoniais		Principal		Impactos no resultado		Impactos no resultado abrangente								
	Ativo	Passivo			Cenário I		Cenários II & III				Cenário I		Cenários II & III		
			Unidade	Choque nas curvas de 31/3/2013	Resultados do cenário I	-25%	-50%	25%	50%	Resultados do cenário I	-25%	-50%	25%	50%	
Câmbio															
USD	1.657	11.172	860	USD	-1%	34	1.247	2.494	(1.247)	(2.494)	38	1.383	2.767	(1.383)	(2.767)
EUR	30	2.036	25	EUR	1%		9	17	(8)	(16)	(11)	480	960	(480)	(960)
Taxas de Juros															
BRL - CDI	3.252	4.962	1.633	BRL	0 bps		45	92	(44)	(86)		5	11	(5)	(10)
USD Libor		3.747	1.051	USD	10 bps	(3)	2	4	(2)	(4)			1		(1)
Preço - Commodities															
Níquel			5.923	ton	4%	(1)	7	14	(7)	(14)	(5)	31	62	(31)	(62)
Zinco			445.946	ton	14%	(29)	50	100	(50)	(100)	(70)	122	243	(122)	(243)
Alumínio			102.795	ton	10%						(32)	84	168	(84)	(168)
Cobre			5.335	ton	5%						(4)	19	37	(19)	(37)
Prata			865	k oz (**)	12%						(5)	11	22	(11)	(22)

(**) oz – Onças troy

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 31 de março de 2013 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

4.1.3 Principais transações e compromissos futuros que são objeto de proteção de fluxo de caixa e de valor justo

A tabela abaixo apresenta um resumo dos derivativos classificados nesses regimes.

Programa	Valor principal		Unidade	Compra / Venda	Taxa/Preço FWD Média	Prazo médio (dias)	Valor justo		Ganho (perda) realizado 31/3/2013	Valor justo por vencimento	
	31/3/2013	31/12/2012					31/3/2013	31/12/2012		2013	2014
Hedge accounting - Cash flow hedge											
Proteção do resultado operacional de metais											
Termo de níquel	3.676	5.152	ton	V	17.517 US\$/ton	138	6,2	9,0	5,5	5,5	0,7
Termo de zinco	105.471	112.605	ton	V	2.041 US\$/ton	165	23,3	(17,0)	3,4	17,7	5,6
Termo de alumínio	87.495	136.515	ton	V	2.092 US\$/ton	136	31,4	22,0	29,5	28,0	3,4
Termo de cobre	4.887	5.081	ton	V	8.054 US\$/ton	190	3,6	2,0	1,0	2,4	1,2
Termo de prata	770	901	k oz (*)	V	32 k US\$/oz	165	4,7	4,0	2,2	3,9	0,8
Termo de dólar americano	384	561	USD MM	V	2,12 R\$/US\$	148	21,8	(25,0)	(19,2)	18,9	2,9
							91,1	(5,0)	22,2	76,4	14,7
Proteção para período cotacional											
Termo de zinco	111.556	94.426	ton	C/V		46	9,3	(4,0)	(5,3)	9,3	
Hedge accounting - Fair value hedge											
Venda de níquel, zinco e alumínio a preço fixo											
Termo de zinco	8.850	900	ton	C	2.142 US\$/ton	143	(4,1)		0,1	(3,7)	(0,4)
							(4,1)		0,1	(3,7)	(0,4)

(**) oz – Onças troy

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 31 de março de 2013 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

4.1.4 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuar a oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter estrutura de capital ideal para reduzir seus custos.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital, a Companhia pode, ou, quando necessário, propõe para aprovação do Conselho de Administração, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir o nível de endividamento.

Condizente com outras companhias do setor, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo EBITDA. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos e financiamentos, subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras, subtraído ou adicionado o valor justo de contratos de derivativos. O EBITDA é apurado por meio da soma do lucro operacional, depreciação, amortização, exaustão e itens, avaliados pela Administração da Companhia, como não recorrentes.

Os índices de alavancagem financeira, considerando a base das informações do resultado acumulado anualizado, são assim resumidos:

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 31 de março de 2013 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>Nota</u>	<u>31/3/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Empréstimos e financiamentos	18	22.457	22.291
Caixa e equivalentes de caixa	6	(2.087)	(2.971)
Valor justo de contratos derivativos		(120)	35
Aplicações financeiras	7	<u>(3.354)</u>	<u>(3.134)</u>
Dívida líquida (A)		<u>16.896</u>	<u>16.221</u>
		1/4/2012	1/1/2012
		a	a
		31/3/2013	31/12/2012
Lucro líquido		80	88
Adições (exclusões):			
Equivalência patrimonial		140	148
Realização dos resultados abrangentes na baixa de investimentos		91	91
Resultado financeiro líquido - operações continuadas		1.566	1.518
Resultado financeiro líquido - operações descontinuadas		(6)	
Imposto de renda e contribuição social - operações continuadas		422	297
Imposto de renda e contribuição social - operações descontinuadas		(1)	
Depreciação, amortização e exaustão - operações continuadas		2.074	2.005
Depreciação, amortização e exaustão - operações descontinuadas		6	
EBITDA		<u>4.372</u>	<u>4.147</u>
Adições (exclusões):			
Dividendos recebidos		203	206
Itens excepcionais			
EBITDA - operações descontinuadas		11	
Opção de ações da Fibria		(107)	(53)
Perda na venda da Yguazú		8	8
Ganho na combinação de negócios - VCEAA		(267)	(267)
Ganho na combinação de negócios - Artigas		(73)	(73)
Baixa por impairment de ágio		464	464
Provisão para perda de ativo imobilizado		94	94
Outros		<u>(6)</u>	<u>10</u>
EBITDA ajustado (B)		<u>4.699</u>	<u>4.536</u>
Índice de alavancagem financeira (A/B)		<u>3,60</u>	<u>3,58</u>

4.1.5 Estimativa do valor justo

No período de três meses findos em 31 de março de 2013, não houve reclassificação entre os níveis de mensuração do valor justo (Nível 1, 2 e 3) para os ativos financeiros, tampouco mudanças significativas nos negócios ou nas circunstâncias econômicas que afetem o valor justo dos ativos e passivos financeiros da Companhia.

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 31 de março de 2013 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

5 Qualidade dos créditos dos ativos financeiros

A tabela a seguir reflete a qualidade de crédito dos emissores e das contrapartes em operações de caixa e equivalentes de caixas, aplicações financeiras e derivativos:

	31/3/2013			31/12/2012		
	Rating local	Rating global	Total	Rating local	Rating global	Total
Caixa e equivalentes de caixa						
AAA	747		747	1.193		1.193
AA+				236		236
AA				104		104
A+	2	470	472		759	759
A		8	8		94	94
A-		25	25		10	10
BBB+		351	351			
BBB		125	125		257	257
BBB-		220	220		134	134
BB		8	8			
BB-		15	15			
B+		82	82		13	13
B					24	24
CCC+		7	7		6	6
Sem rating		27	27	2	139	141
	<u>749</u>	<u>1.338</u>	<u>2.087</u>	<u>1.535</u>	<u>1.436</u>	<u>2.971</u>
Aplicações financeiras						
AAA	1.984		1.984	1.401		1.401
AA+	445		445	679		679
AA	1		1	12		12
AA-	1		1		20	20
A+	10	167	177	5	369	374
A	15	83	98		70	70
A-		62	62	1	194	195
BBB		317	317		94	94
BBB-		51	51		29	29
BB		19	19			-
CCC+		34	34		40	40
Sem rating	117	48	165	140	80	220
	<u>2.573</u>	<u>781</u>	<u>3.354</u>	<u>2.238</u>	<u>896</u>	<u>3.134</u>
Ativos financeiros derivativos						
AAA	53		53	28		28
A+		27	27		10	10
A		43	43		34	34
A-		4	4		1	1
BBB+		9	9		5	5
BBB		32	32		8	8
	<u>53</u>	<u>115</u>	<u>168</u>	<u>28</u>	<u>58</u>	<u>86</u>
	<u>3.375</u>	<u>2.234</u>	<u>5.609</u>	<u>3.801</u>	<u>2.390</u>	<u>6.191</u>

Os ratings decorrentes de classificação local e global foram extraídos das agências de rating Standard & Poor's, Moody's e Fitch).

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 31 de março de 2013 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

6 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/3/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Caixa e equivalentes de caixa em moeda nacional		
Caixa e bancos	11	19
Certificado de Depósito Bancário - CDB's	660	1.045
Operações compromissadas	78	471
Caixa e equivalentes de caixa em moeda estrangeira		
Caixa e bancos	1.285	1.418
Depósito a prazo fixo	53	18
	<u>2.087</u>	<u>2.971</u>

No período de três meses findo em 31 de março de 2013, houve redução do caixa, refletindo principalmente a antecipação de pagamento de dívida e investimentos realizados no período. O rendimento médio da carteira nos trimestres findos em 31 de março de 2013, foi 100,15% do CDI (102,1% do CDI em 2012).

7 Aplicações financeiras

Incluem ativos financeiros classificados como mantidos para negociação e mantidos até o vencimento, conforme discriminado a seguir:

	<u>31/3/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Mantidos para negociação		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT's	290	390
Letras do Tesouro Nacional - LTN's	199	198
Quotas de fundos de investimento	10	2
Fundos de Investimento de Direito Creditórios - FIDC	148	174
Aplicações denominadas em moeda estrangeira	781	896
Certificado de Depósito Bancário - CDB's	23	18
Operações compromissadas	1.814	1.375
Outros	6	2
	<u>3.271</u>	<u>3.055</u>
Mantidos até o vencimento		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT's	61	41
Certificado de Depósito Bancário - CDB's	22	23
Operações compromissadas		15
	<u>83</u>	<u>79</u>
	3.354	3.134
Circulante	<u>(3.271)</u>	<u>(3.055)</u>
Não circulante	<u>83</u>	<u>79</u>

As operações financeiras em títulos privados estão substancialmente representadas por Certificados de Depósito Bancário (CDB) e operações compromissadas e possuem, em sua maioria, liquidez imediata e rendimentos atrelados a variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). Os

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 31 de março de 2013 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

títulos públicos estão representados por letras e notas emitidas pelo Tesouro Nacional. O rendimento médio da carteira no período de três meses findo em 31 de março de 2013 foi de 101,55% do CDI (102,1% do CDI em 2012).

8 Contas a receber de clientes

	<u>31/3/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Contas a receber de clientes - no Brasil	868	673
Contas a receber de clientes - exportações a partir do Brasil	5	1
Contas a receber de clientes - empresas no exterior	1.105	1.161
Partes relacionadas (Nota 12)	160	142
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(52)</u>	<u>(55)</u>
	<u>2.086</u>	<u>1.922</u>

9 Estoques

	<u>31/3/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Produtos acabados	721	651
Produtos semi acabados	1.416	1.389
Matérias-primas	532	578
Materiais auxiliares	819	815
Importações em andamento	185	248
Outros	18	13
Provisão para perdas (i)	<u>(174)</u>	<u>(186)</u>
	<u>3.518</u>	<u>3.509</u>

(i) Refere-se, substancialmente, a obsolescência de materiais no estoque que apresentam baixa expectativa de realização. Não há estoques dados como garantia de passivos.

10 Tributos a recuperar

	<u>31/3/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS	773	743
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido - IR e CSLL	600	498
Contribuição para o financiamento da seguridade social - COFINS	529	115
VAT - Imposto sobre valor adicionado (empresas no exterior)	191	229
Programa de integração social - PIS	114	29
Imposto sobre produtos industrializados - IPI	43	41
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	20	12
Outros	118	129
	<u>2.388</u>	<u>1.796</u>
Circulante	<u>(1.328)</u>	<u>(1.209)</u>
Não circulante	<u>1.060</u>	<u>587</u>

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 31 de março de 2013 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os créditos de ICMS são resultantes da compra de ativo imobilizado (com prazo de realização de 48 parcelas mensais) e da aquisição de produtos consumíveis. Sua realização decorre da própria operação das controladas. Os créditos de IRPJ e CSLL referem-se a antecipações que serão compensadas, sem prazos prescricionais, com os mesmos tributos e contribuições incidentes sobre os resultados futuros num prazo estimado de até cinco anos.

Durante o primeiro trimestre de 2013, a Companhia e suas controladas optaram por reclassificar os créditos fiscais relacionados com a contribuição social sobre o faturamento (COFINS) e programa de integração social (PIS), resultante da aquisição de bens, instalações e equipamentos. Estes créditos fiscais foram previamente incluídas no ativo imobilizado e amortizados na demonstração do resultado durante a vida útil desses ativos. Como resultado, esses créditos tributários foram reclassificados de imobilizado para impostos a recuperar (Nota 15).

11 Ativos mantidos para venda

A sociedade controlada Votorantim Cimentos EAA Inversiones S.L., não tem a intenção de continuar suas operações na China e através de sua controlada Macau desenvolveu um plano para vender este negócio. Consequentemente, seus ativos e passivos são classificados no grupo mantido para venda e são apresentados em uma linha separada no balanço patrimonial e os seus resultados são classificados como operações descontinuadas na demonstração do resultado. A administração espera a conclusão da venda, no prazo de um ano a partir da sua aquisição em dezembro de 2012.

As cifras desta operação são as seguintes:

(a) Ativos mantidos para venda

	<u>31/3/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
VCEAA/China		
Estoque	37	39
Ativo imobilizado	297	301
Ágio	210	234
Intangível	57	42
Outros ativos	82	85
	<u>683</u>	<u>701</u>

(b) Passivos relacionados a ativos mantidos para venda

	<u>31/3/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
VCEAA/China		
Outras contas a pagar	223	213
Outros passivos	25	27
Provisões	33	34
	<u>281</u>	<u>274</u>

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias consolidadas em 31 de março de 2013
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Resultado de operações descontinuadas

	<u>1/1/2013 a</u> <u>31/3/2013</u>
VCEAA/China	
Receita líquida	21
Custo dos produtos vendidos	<u>(39)</u>
Prejuízo bruto	(18)
Resultado financeiro líquido	<u>6</u>
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido	(12)
Imposto de renda e contribuição social	1
Prejuízo das operações descontinuadas	<u><u>(11)</u></u>

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias consolidadas em 31 de março de 2013
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

12 Partes relacionadas

	Contas a receber de clientes		Dividendos a receber		Ativo não circulante		Passivo não circulante	
	31/3/2013	31/12/2012	31/3/2013	31/12/2012	31/3/2013	31/12/2012	31/3/2013	31/12/2012
Sociedade controladora								
Votorantim Participações S.A.					96	50	527	538
Sociedades ligadas								
Cia de Cimento Itambé	15	19					281	284
Hailstone Limited					10	10	50	51
Ibar Administrações e Participações Ltda.					5	5	20	20
Maré Cimento Ltda.	3	2						
Mizu S.A.	8	5						
Mineração Rio Do Norte S.A.			6					
Polimix Concreto Ltda.	21	19						
ST. Helen Holding II B.V.					498	501		
Supermix Concreto S.A.	32	28						
Citrosuco S.A. Agroindústria		4		1	285	286		
Citrosuco GmbH					177	180		
Citrovita Orange Juice GmbH					374	377		
Sitrel Sider. Tres Lagoas Ltda	23	6						
Fibria Celulose S.A.	7	8			1	1		
Sumter Cement Co LLC	2	23						
Suwannee American Cement LLC	39	23						
Superior Building Materials LL	9	3						
Outras	1	2			3	2	1	
	160	142	6	1	1.447	1.411	879	893
Circulante	(160)	(142)	(6)	(1)				
Não circulante					1.447	1.411	879	893

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias consolidadas em 31 de março de 2013
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Fornecedores		Dividendos a pagar	
	31/3/2013	31/12/2012	31/3/2013	31/12/2012
Sociedade controladora				
Votorantim Participações S.A.			34	58
Sociedades Ligadas				
Alumina do Norte do Brasil S.A	13	9		
Fibria Celulose S.A.	31	31		
Suwannee American Cement LLC	8	26		
Outras	3	5	1	1
Total de saldos entre partes relacionadas controladores	55	97	35	58
Total acionistas não controladores			73	114
	55	97	108	172

As principais transações com partes relacionadas referem-se a transações comerciais, e os saldos em aberto referem-se a mútuos com sua controladora e sociedades ligadas.

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 31 de março de 2013 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

13 Opção de compra de ações

Nos termos dos Acordos de Investimento e de Acionistas da Fibria firmados em 2009, a VID tem até 29 de outubro de 2014 o direito de adquirir até 11,04% de ações ordinárias da Fibria. O valor justo dessa “Opção de Compra” em 31 de março de 2013 é de R\$ 157 (R\$ 157 - 31 de dezembro de 2012) e está registrado na rubrica “Opção de compra de ações” no ativo não circulante.

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias consolidadas em 31 de março de 2013
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

14 Investimentos

(a) Composição

	Informações das investidas em 31 de março de 2013			Resultado de equivalência patrimonial		Saldo de Investimentos	
	Patrimônio líquido	Resultado do trimestre	Percentual de participação (%)	31/3/2013	31/3/2012	31/3/2013	31/12/2012
	Fibra Celulose S.A.	15.156	22	29,42	6	(3)	4.459
Sirama Participações Administração e	693	31	38,25	12	13	276	288
Cementos Avellaneda S.A.	345	20	49,00	10	5	249	254
Alunorte - Alumina do Norte S.A.	4.911	(2)	3,03		2	149	148
Cementos Bio Bio S.A.	949		15,15	(1)	(5)	144	132
Suwannee American Cement LLC	198	(3)	50,00	(2)		99	102
Polimix Concreto Ltda. (a)	336		27,57		(1)	93	93
Maré Cimento Ltda. (b)	166		51,00		4	85	85
Sitrel Sider. Tres Lagoas Ltda.	149	20	50,00	10	(2)	74	60
Mineração Rio do Norte S.A.	611	9	10,63	1	3	65	69
Cimento Portland S.A.	210		29,50			62	64
Supermix Concreto S.A. (a)	189	2	25,00		1	47	56
Mizu S.A. (b)	73	1	51,00	2		37	38
Verona Participações Ltda. (a)	116		25,00			29	29
Polimix Cimento Ltda. (b)	30		51,00			15	15
Cimpor Cimentos de Portugal SGPS S.A.					9		
Outros investimentos				(3)	1	309	301
Total dos investimentos				35	27	6.192	6.186

(a) Referem-se a investidas da controlada Silcar - Empreendimentos Comércio e Participações Ltda. Nestes investimentos sua participação é baseada em determinado segmento de produtos da empresa, portanto a Silcar não detém o controle total ou compartilhado e recebe dividendos desproporcionais. Entretanto a Companhia possui influência significativa sobre essas entidades.

(b) Referem-se a empresas nas quais há uma participação acima de 50%. Conforme termo do acordo de acionistas, a Companhia participa apenas de certas decisões financeiras e operacionais definidas no que diz respeito a determinadas matérias e de algumas atividades das investidas e, como tal, a Companhia não controla as entidades. Os dividendos são distribuídos em quantidades desproporcionais ao percentual de participação.

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 31 de março de 2013 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Informações sobre as empresas investidas

Apresentamos a seguir, um resumo das informações financeiras selecionadas de nossas principais coligadas em 31 de março de 2013:

Empresas coligadas diretas e indiretas e não controladas	% Total	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Resultado operacional	Resultado do trimestre ajustado
Fibra S.A.	29,42	27.256	12.100	15.156	87	22
Sirama Participações Administração e Transportes Ltda.	38,25	717	24	693		31
Cementos Avellaneda S.A.	49,00	507	162	345	29	20
Alunorte - Alumina do Norte S.A.	3,03	7.084	2.173	4.911	(63)	(2)
Cementos Bio Bio S.A.	15,15	2.143	1.194	949		
Polimix Concreto S.A.	27,57	531	195	336		
Maré Cimento Ltda	51,00	504	338	166		
Mineração Rio do Norte S.A.	10,63	2.079	1.468	611	14	9
Cimento Portland S.A.	29,50	219	9	210	1	
Supermix Concreto S.A.	25,00	491	302	189	1	2
Mizu S.A.	51,00	127	54	73	1	1
Verona Participações Ltda	25,00	120	4	116		

(c) Movimentação dos investimentos

	31/3/2013	31/3/2012
Saldo no início do trimestre	6.186	7.635
Equivalência patrimonial	35	27
Aumento de capital	4	
Variação cambial	3	28
Dividendos	(49)	(13)
Outros resultados abrangentes	13	(8)
Saldo no final do trimestre	6.192	7.669

(d) Investimentos que têm ações cotadas em bolsas de valores

	31/3/2013		31/12/2012	
	Valor patrimonial	Valor de mercado	Valor patrimonial	Valor de mercado
Cementos Bio Bio S.A. (*)	144	113	144	117
Fibra Celulose S.A. (*)	4.459	3.964	4.452	3.667

(*) Calculado de forma proporcional à participação detida pela Companhia

(e) Principais modificações em participações em investidas

(i) Troca de participação no investimento CIMPOR

Em 21 de dezembro de 2012, foi concluída a transação que resultou na troca da participação de 21,21% detida pela Companhia no capital da Cimpor, pelo controle acionário dos negócios na Espanha, Marrocos, Tunísia, Turquia, Índia, China e Peru, detidos pela Intercement (uma empresa do Grupo Camargo Correa).

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 31 de março de 2013 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nessa transação, a participação da Companhia de 21,21% na Cimpor foi transferida pelo valor de R\$ 2.077, que levou em consideração as 142.492.130 ações da Cimpor pelo valor unitário de 5,33 euros por ação, conforme determinado pelo acordo de reorganização datado de 25 de junho de 2012. O valor justo do negócio adquirido foi apurado com base na avaliação independente de dois bancos de investimentos contratados, que resultou em pagamento adicional pela Companhia de R\$ 157.

A operação resultou em ganho no valor de R\$ 267 referente à diferença entre o valor de custo e o valor justo da participação da Cimpor entregue e ágio preliminar no montante de R\$ 1.103. Na operação foram ainda revertidos os tributos diferidos passivos anteriormente registrados no valor de R\$ 391.

(ii) Combinação de negócios VCEAA

A sociedade controlada “VCSA” adquiriu participação de 100% em VCEAA, uma entidade recentemente incorporada que mantém operações na Espanha, Turquia, Marrocos, Tunísia, China e Índia. A data de aquisição é 21 de dezembro de 2012 e, conseqüentemente, a VCSA ainda está no processo de alocação da consideração transferida aos ativos e passivos identificáveis da VCEAA e espera finalizar este processo no segundo trimestre de 2013. A tabela a seguir, sumariza a consideração transferida, o valor justo preliminar dos ativos adquiridos identificáveis, passivos assumidos na data de aquisição e o valor contábil correspondente imediatamente antes à aquisição:

Ações ordinárias detidas antes da combinação de negócios - em milhões	142
Preço da ação em 21 de dezembro de 2012 (conforme contrato de compra e venda)	<u>14,58</u>
Valor justo do investimento inicial detido na Cimpor	2.077
(-) Saldos contábeis em 21 de dezembro de 2012	
Custo contábil do investimento Cimpor	<u>1.810</u>
Resultado bruto da avaliação ao valor justo da participação inicial na Cimpor (i)	<u>267</u>
Preço de compra considerado	
Valor pago pela compra de participação adicional	156
Valor justo da participação inicial na Cimpor	2.077
Valor justo da participação de não controladores na data da aquisição	<u>70</u>
	2.303
(-) Valor justo dos ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos	
Valor justo total dos ativos líquidos adquiridos	<u>1.279</u>
(+) IR e CS diferidos oriundos de diferenças temporárias na data de aquisição	<u>79</u>
(=) Ágio fundamentado pela expectativa de rentabilidade futura de investimentos	<u>1.103</u>

(i) Registrado contabilmente no exercício de 2012, na rubrica “Outras receitas operacionais, líquidas”.

(ii) O valor justo e valor bruto de contas a receber são de R\$ 385. As contas a receber não sofreram nenhuma perda e esperamos coletar o valor contratual em sua totalidade.

Os valores justos divulgados na tabela acima são preliminares e sujeitos a finalização da avaliação dos ativos a passivos adquiridos.

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 31 de março de 2013 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

O ágio preliminar de R\$ 1.103 está baseado principalmente nas sinergias que a Companhia espera conseguir por meio de economias de escala e também por intangíveis não reconhecidos por não atenderem os critérios estabelecidos no IFRS 3(R), tais como, relação com clientes e força de trabalho. O ágio está suportado por avaliações independentes e internas, com base em projeções e previsões de mercado. O ágio reconhecido não é dedutível para fins fiscais.

Os custos relacionados à aquisição no valor de R\$ 12 não foram incluídos na consideração transferida e foram reconhecidos no resultado do ano 2012, na linha de Outras receitas operacionais, líquidas.

(iii) Aquisição de participação da Cimentos Avellaneda S.A.

Em 27 de dezembro de 2012, a Companhia por meio de sua controlada VCEAA adquiriu da Cimentos Molins S.A., a participação de 10,61% da Cimentos Avellaneda S.A., na Argentina, pelo montante de US\$ 60 milhões (R\$ 121).

A obrigação assumida sobre a referida aquisição esta apresentada na rubrica de “contas a pagar para aquisição de participações” no passivo circulante.

(iv) Combinação de negócios – Artigas

A Companhia por meio de sua controlada VCEAA adquiriu da Cimentos Molins S.A., a participação de 12,61% da Cimentos Artigas S.A., ou Artigas, no Uruguai, pelo montante de US\$ 25 milhões (R\$ 51). Foi utilizado o método de aquisição para a contabilização dos ativos identificáveis adquiridos e a participação de não controladores.

A Companhia reavaliou sua participação anterior de 38,39% na Artigas pelo valor justo na data da aquisição e reconheceu no resultado do período o ganho resultante:

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 31 de março de 2013 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

Ações ordinárias detidas antes da combinação de negócios - em milhões	374
Preço da ação em 27 de dezembro de 2012 (conforme contrato de compra e venda)	<u>0,43</u>
Valor justo da participação inicial detida na Artigas	160
(-) Saldos contábeis em 27 de dezembro de 2012	
Custo contábil do investimento	<u>87</u>
Resultado bruto da avaliação ao valor justo da participação inicial	<u>73</u>
Preço de compra considerado	
Valor pago pela compra de participação adicional	51
Valor justo da participação inicial na Artigas	160
Valor justo da participação de não controladores na data da aquisição	<u>207</u>
	418
(-) Valor justo dos ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos	
Valor justo total dos ativos líquidos adquiridos	<u>483</u>
(+) IR e CS diferidos oriundos de diferenças temporárias na data de aquisição	<u>76</u>
(=) Ágio fundamentado pela expectativa de rentabilidade futura de investimentos	<u>11</u>

A obrigação assumida sobre a referida aquisição esta apresentada na rubrica de “contas a pagar para aquisição de participações” no passivo circulante. Os custos relacionados com a transação não foram relevantes.

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias consolidadas em 31 de março de 2013
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

15 Imobilizado

(a) Composição

								31/3/2013	31/3/2012	
	Terras, terrenos e benfeitorias	Edifícios e construções	Máquinas, equipamentos e instalações	Veículos	Móveis e utensílios	Imobilizado em andamento	Benfeitorias em propriedade de terceiros	Outros	Total	Total
Saldo no início do trimestre	1.499	5.902	13.499	339	49	4.168	326	80	25.862	22.872
Adição	1	8	31	9		509		1	559	696
Baixa	(1)		(7)			(6)	(1)		(15)	(79)
Depreciação	(6)	(49)	(278)	(27)	(3)		(5)	(18)	(386)	(321)
Variação cambial	(23)	(31)	(107)	(3)	(2)	(29)	(6)		(201)	(62)
Transferências para tributos a recuperar (*)	(7)	(191)	(310)	(4)	(1)				(513)	
Transferências	(9)	221	639	8	9	(894)		19	(7)	(4)
Saldo no final do trimestre	1.454	5.860	13.467	322	52	3.748	314	82	25.299	23.102

(*) Durante o 1º trimestre de 2013, a Companhia e suas controladas transferiram para o grupo de tributos a recuperar o montante de R\$ 513 referente a créditos de PIS e COFINS, que até 31 de dezembro de 2012, estavam classificados como custo de aquisição do ativo imobilizado.

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 31 de março de 2013 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Imobilizado em andamento

O saldo de imobilizado em andamento é composto principalmente de projetos de expansão e otimização das unidades industriais, conforme descrito a seguir:

	31/3/2013	31/12/2012
Segmento		
Cimentos	1.726	2.103
Metais	1.612	1.683
Siderurgia	407	380
Outros	3	3
	<u>3.748</u>	<u>4.168</u>
Principais projetos em andamento - Cimentos	31/3/2013	31/12/2012
Nova Linha de Produção Rio Branco/PR	472	537
Nova unidade - Edealina/GO	147	117
Nova unidade - Cuiabá/MT (*)	105	503
Nova fábrica Vidal Ramos/SC	59	46
Moagem de cimentos - Santa Helena	53	26
Depósitos de resíduos em construção	51	36
Nova unidade - Primavera/PA	50	42
Nova linha de produção Salto de Pirapora	26	36
Nova unidade - Ituaçu/BA	12	12
Moagem de cimento Z3 - Cimesa	8	3
Principais projetos em andamento - Metais	31/3/2013	31/12/2012
Ferro níquel	563	559
Polimetálicos	177	132
Forno de calcinação	88	88
Reforma de cubas	73	70
Sala fornos	63	58
Projeto expansão Vazante	59	56
Reforma laminadores	25	24
Expansão extrusão, anodização e pintura	24	24
Substituição cobertura fundição	21	20
Utilidades calcinação e silo de óxido IV	12	12
Moinho de barras/bolas V	12	12
Principais projetos em andamento - Siderurgia	31/3/2013	31/12/2012
Integração carvão x ferro gusa	24	15
Planta de Humos	14	14
Martillo triturador de chatarra	8	8

(*) Em janeiro de 2013, a nova unidade da Votorantim Cimentos sediada em de Cuiabá - MT entrou em operação, realizando a ativação parcial do saldo do imobilizado em andamento. Os principais bens ativados foram fornos de clínquer, torres, estação de britagem e moagem, galpões para estocagem, linhas de transmissão, tubulações, torres de ciclone, moinho vertical, sistema de transporte, moinho de bolas, moinho de cimento, forno resfriador, britadores, ensacadeira e paletizadora.

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 31 de março de 2013 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

16 Ativos biológicos

Os ativos biológicos da Companhia estão representados pelas florestas em formação, as quais encontram-se localizadas substancialmente na região de Minas Gerais.

A conciliação dos saldos contábeis no início e no fim do período é a seguinte:

	<u>31/3/2013</u>	<u>31/3/2012</u>
Saldo no início do trimestre	151	159
Adições	6	6
Exaustão	(10)	(6)
Transferências de imobilizado		1
Saldo no final do trimestre	<u>147</u>	<u>160</u>

Conforme política da companhia, a avaliação do valor justo é feita anualmente e para o trimestre a administração entende não haver variação relevante no valor justo desses ativos.

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias consolidadas em 31 de março de 2013
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

17 Intangível

							31/3/2013	31/3/2012	
	Ágios	Direitos sobre recursos naturais	Direitos sobre marcas e patentes	Software	Uso do bem público	Contratos e relação com clientes e acordos	Outros	Total	Total
Saldo no início do trimestre	4.787	5.448	85	95	455	171	442	11.483	9.973
Adição		22	3				8	32	34
Baixa		(1)						(1)	(11)
Amortização e exaustão		(75)	(7)	(4)	(5)	(4)	(10)	(105)	(101)
Variação cambial	(65)	(88)		(1)		(2)	(8)	(164)	(192)
Transferências		41	(1)	(16)		(4)	(30)	(10)	(125)
Saldo no final do trimestre	4.722	5.347	79	74	450	161	402	11.235	9.578

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 31 de março de 2013 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

18 Empréstimos e financiamentos

(a) Composição

Modalidade	Encargos anuais médios (%)	Circulante		Não circulante		Total	
		31/3/2013	31/12/2012	31/3/2013	31/12/2012	31/3/2013	31/12/2012
Moeda nacional							
BNDDES	5,05% Pré BRL / TJLP + 2,58%	649	652	2.345	2.527	2.994	3.179
FINAME	4,73% Pré BRL / TJLP + 2,54%	23	22	126	89	149	111
Debêntures	111,69% CDI	114	91	4.848	4.849	4.962	4.940
Nota de crédito exportação	8,00% Pré BRL	2		230		232	
Agência de fomento	10,00% Pré BRL / TJLP + 3,50%	4	4	25	18	29	22
Outros		20	16	26	32	46	48
Sub-total		812	785	7.600	7.515	8.412	8.300
Moeda estrangeira							
BNDDES	UMBNDDES + 2,33%	103	105	371	407	474	512
Agência de fomento	Libor USD + 1,38%	15	12	119	122	134	134
Eurobonds - USD	6,74% Pré USD	147	103	7.092	6.509	7.239	6.612
Eurobonds - EUR	5,25% Pré EUR	94	71	1.939	2.022	2.033	2.093
Empréstimos sindicalizados	3,79% Pré USD / Libor USD + 1,67%	679	228	937	1.923	1.616	2.151
Créditos de exportação (pré-pagamento)	Libor USD + 1,43%	2	2	2.306	2.339	2.308	2.341
Capital de giro	3,60% Pré USD	73	10			73	10
Outros		117	80	51	58	168	138
Sub-total		1.230	611	12.815	13.380	14.045	13.991
Total		2.042	1.396	20.415	20.895	22.457	22.291
Juros sobre empréstimos e financiamentos		378	287				
Parcela circulante dos empréstimos e financiamentos captados a longo prazo		1.501	1.053				
Empréstimos e financiamentos captados a curto prazo		163	56				
Total		2.042	1.396				

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 31 de março de 2013 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

BNDES – Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social

CDI – Certificado de Depósito Interbancário

EUR – moeda da União Européia (Euro)

FINAME – Fundo de Financiamento para Aquisição de Máquinas e Equipamentos Industriais

LIBOR – *London Interbank Offered Rate*

TJLP – Taxa de juros de longo prazo, fixada pelo Conselho Monetário Nacional. É o custo básico de financiamentos do BNDES

UMBENDES – Unidade monetária do BNDES. É uma cesta de moedas que representa a composição das obrigações em moeda estrangeira do BNDES. Em 31 de março de 2013, o dólar norte-americano representou 97% dessa composição.

USD – Dólar norte-americano

O perfil dos vencimentos das parcelas de empréstimos e financiamentos em 31 de março de 2013, é demonstrado a seguir:

	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	A partir de 2022	Total
Moeda nacional												
BNDES	486	647	595	473	326	201	103	37	34	28	64	2.994
FINAME	17	21	23	22	18	12	10	10	9	7		149
Debêntures	114	5	7	6	3	2.525	1.403	643	243	3	10	4.962
Nota de crédito exportação	2			230								232
Agência de fomento	3	3	4	4	2	2	2	2	2	2	3	29
Outros	16	16	10	1			3					46
Sub-total	638	692	639	736	349	2.740	1.521	692	288	40	77	8.412
%	7,58	8,23	7,60	8,75	4,15	32,57	18,08	8,23	3,42	0,48	0,92	
Moeda estrangeira												
BNDES	76	107	101	85	59	33	12	1				474
Agência de fomento	8	15	15	15	15	15	15	15	11	7	3	134
Eurobonds - USD	146						1.993	389	1.491		3.220	7.239
Eurobonds - EUR	94				1.939							2.033
Empréstimos sindicalizados	169	627	147	405	96	96	76					1.616
Créditos de exportação (pré-pagamento)	2	118	402	567	567	473	179					2.308
Capital de giro	71	2										73
Outros	110	24	13	9	1	1	1	1	1	1	6	168
Sub-total	676	893	678	1.081	2.677	618	2.276	406	1.503	8	3.229	14.045
%	4,81	6,36	4,83	7,70	19,06	4,40	16,21	2,89	10,70	0,06	22,99	
Total	1.314	1.585	1.317	1.817	3.026	3.358	3.797	1.098	1.791	48	3.306	22.457
%	5,85	7,06	5,86	8,09	13,47	14,95	16,91	4,89	7,98	0,21	14,72	

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 31 de março de 2013 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Movimentação

	<u>31/3/2013</u>	<u>31/3/2012</u>
Saldo no início do trimestre	22.291	19.257
Captações	1.111	2.186
Juros e variação cambial	19	139
Pagamentos - principal	(735)	(1.137)
Pagamentos - juros	(223)	(264)
Realização de valor justo de combinação de negócios	(6)	
Saldo no final do trimestre	<u>22.457</u>	<u>20.181</u>

(c) Composição por moeda

	<u>31/3/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Real	8.412	8.300
Dólar norte americano	11.172	11.055
Euro	2.036	2.119
Cestas de moedas	432	466
Outras	405	351
Total	<u>22.457</u>	<u>22.291</u>

(d) Composição por indexador

	<u>31/3/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Moeda local		
CDI	4.962	4.940
TJLP	2.817	2.994
Taxa pré-fixada	632	366
Outras	1	1
	<u>8.412</u>	<u>8.301</u>
Moeda estrangeira		
LIBOR	3.747	4.195
UMBNDDES	473	511
Taxa pré-fixada	9.420	8.924
Outras	405	360
	<u>14.045</u>	<u>13.990</u>
Total	<u>22.457</u>	<u>22.291</u>

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 31 de março de 2013 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

(e) Garantias

Em 31 de março de 2013, R\$ 9.765 de saldo de empréstimos e financiamentos estavam garantidos por notas promissórias e avais da Companhia, enquanto R\$ 149 dos bens do ativo imobilizado estavam oferecidos em garantia por alienação fiduciária.

(f) Obrigações contratuais/Índices financeiros

Determinados contratos de empréstimos e financiamentos estão sujeitos ao cumprimento de certos índices financeiros (“*covenants*”), como (i) Índice de Alavancagem financeira (Dívida Líquida/ Lucro Antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortização - “EBITDA Ajustado”); (ii) Índice de capitalização (Dívida Total/(Dívida Total + Patrimônio Líquido) ou Patrimônio Líquido/ Ativo Total); (iii) Índice de cobertura de juros (Caixa + EBITDA Ajustado /(Juros + Dívida de Curto Prazo)). Quando aplicáveis, tais obrigações são padronizadas para todos os contratos de empréstimos e financiamentos.

A Companhia e suas controladas atenderam a todas as condições estabelecidas nas cláusulas contratuais de empréstimos e financiamentos.

(g) Captações

Por meio de captações e pagamentos antecipados de certas dívidas, a Companhia vem alongando o prazo médio dos vencimentos dos empréstimos e financiamentos.

As principais captações efetuadas foram as seguintes:

- (i) No primeiro trimestre de 2013, as controladas da Companhia receberam do BNDES R\$ 53 (ano de 2012 – R\$ 619) em empréstimos para financiar compra de máquinas e equipamentos ao custo médio de 2,50% a.a.(2012 – TJLP + 2,84%a.a.).
- (ii) Em março de 2013, a controlada Milpo emitiu *Bonds* em dólar no valor de US\$ 350 milhões com vencimento em março de 2023 e juros (cupom) semestrais de 4,625% a.a.. A emissão tem *rating* “BBB-” da Standard&Poor’s e “BBB” da Fitch. Os recursos oriundos da emissão serão utilizados para o pagamento antecipado de dívidas e investimentos da Companhia.
- (iii) Em fevereiro de 2013, a controlada Companhia Brasileira de Alumínio firmou contratos de Nota de Crédito de Exportação no montante total de R\$ 230. O prazo de amortização é de 3 anos com incidência de juros de 8% a.a. Estas operações estão vinculadas a swaps com o objetivo de alteração da taxa fixa para flutuante, sendo o custo final de 94% do CDI.
- (iv) Em dezembro de 2012, com a conclusão da troca de ativos com a Cimpor, a controlada VCEAA assumiu um empréstimo no valor de US\$ 434,1 milhões com vencimento em fevereiro de 2014, e custo médio de LIBOR + 1,33% a.a..Os recursos desta operação foram utilizados para pagamento antecipado de empréstimos por mudança de controle acionário e redução do custo do endividamento. Em janeiro de 2013, a controlada VCEAA liquidou antecipadamente US\$ 200 milhões.
- (v) Em dezembro de 2012, a controlada Votorantim Cimentos S.A. efetuou sua quinta emissão pública de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, com garantia fidejussória. As debêntures foram distribuídas com esforços restritos de colocação e com dispensa de registro na Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), nos termos do artigo 6º da Instrução CVM nº 476, de 16 de janeiro de 2009. A emissão no valor de R\$ 1.200 milhões, com vencimento em dezembro de 2018, tem remuneração de 109,2% do CDI.

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 31 de março de 2013 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (vi) Em dezembro de 2012 a controlada Milpo contratou empréstimo no valor de US\$ 80 milhões com prazo de 7 anos, carência de 21 meses e juros equivalentes a LIBOR + 3,3% a.a. Os recursos dessa captação foram utilizados, principalmente, para os investimentos da Companhia.
- (vii) Em fevereiro 2012, a controlada Votorantim Cimentos S.A. reabriu no mercado internacional os bônus com vencimento em 2041 em emissão adicional de US\$ 500 milhões. Com o valor captado, a operação terá valor de principal US\$ 1.250 milhões e as demais condições serão mantidas, como o pagamento de cupom semestral de 7,25% a.a.. A emissão tem avaliação de risco “BBB” da agência de *rating* Standard&Poor’s, “Baa3” da Moody’s e “BBB” da Fitch. Os recursos oriundos da emissão foram utilizados para o pagamento antecipado de dívidas, alongando assim o perfil da dívida.
- (viii) Em janeiro 2012, a controlada Votorantim Cimentos S.A. efetuou sua quarta emissão pública de debêntures simples, não conversíveis em ações, em duas séries de R\$ 500 milhões cada uma, da espécie quirografária, com garantia fidejussória. As debêntures foram distribuídas com esforços restritos de colocação e com dispensa de registro na Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), nos termos do artigo 6º da Instrução CVM nº 476, de 16 de janeiro de 2009. A 1ª série no valor de R\$ 500 milhões tem remuneração de CDI + 1,09% a.a. e a 2ª série, também no valor de R\$ 500 milhões, tem remuneração de 111% do CDI. Ambas as séries vencem em maio de 2018.
- (h) **Valor justo dos empréstimos e financiamentos**

	31/3/2013	
	Valor contábil	Valor justo
Moeda nacional		
BNDES	2.994	2.891
FINAME	149	133
Debêntures	4.962	5.219
Nota de crédito exportação	232	227
Agência de fomento	29	29
Outros	46	41
Sub-total	8.412	8.540
Moeda estrangeira		
BNDES	474	515
Agência de fomento	134	134
Eurobonds - USD	7.239	8.240
Eurobonds - EUR	2.033	2.243
Empréstimos sindicalizados	1.616	1.723
Créditos de exportação (pré-pagamento)	2.308	2.437
Capital de giro	73	73
Outros	168	182
Sub-total	14.045	15.547
Total	22.457	24.087

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 31 de março de 2013 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

19 Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Companhia e suas controladas utilizam a sistemática do lucro real e calcularam e registraram o imposto de renda e a contribuição social com base nas alíquotas efetivas vigentes na data de elaboração das demonstrações financeiras. Os créditos tributários diferidos de imposto de renda e contribuição social são decorrentes de prejuízos fiscais, bases negativas e de diferenças temporárias referentes (a) ao efeito da variação cambial apurada (sistemática de apuração do imposto de renda e contribuição social pelo regime de caixa - efeitos cambiais); (b) a ajuste a valor justo dos instrumentos financeiros derivativos; (c) a provisões não dedutíveis até o momento da sua efetiva realização; (d) a investimentos na atividade rural; (e) a diferenças temporárias surgidas na aplicação dos CPCs.

A realização dos créditos relativos ao prejuízo fiscal e à base negativa da contribuição social ocorrerá no médio prazo de acordo com a estimativa da Companhia. No que se refere ao crédito relativo às diferenças temporárias, este se realizará de acordo com o prazo de liquidação da operação que lhe deu origem.

(a) Reconciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social

Os valores correntes são calculados com base nas alíquotas em vigor atualmente sobre o lucro tributado, acrescido ou diminuído das respectivas adições e exclusões.

Os valores de imposto de renda e contribuição social demonstrados no resultado dos trimestres findos em 31 de março apresentam a seguinte reconciliação com base na alíquota nominal brasileira:

	<u>31/3/2013</u>	<u>31/3/2012</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	442	313
Alíquotas nominais	34%	34%
IRPJ e CSLL calculados às alíquotas nominais	(150)	(106)
Equivalência patrimonial	14	9
Prejuízo fiscal sem constituição do diferido	(71)	
Base negativa sem constituição do diferido	(35)	
Diferencial de alíquota de empresas no exterior	17	2
Outras adições permanentes líquidas	(5)	(11)
IRPJ e CSLL apurados	<u>(231)</u>	<u>(106)</u>
Correntes	(110)	(87)
Diferidos	<u>(121)</u>	<u>(19)</u>
IRPJ e CSLL no resultado	<u>(231)</u>	<u>(106)</u>

(b) Composição dos saldos de impostos diferidos

A origem do imposto de renda e da contribuição social diferidos é apresentada a seguir:

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 31 de março de 2013 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>31/3/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Ativo		
Créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	1.505	1.429
Créditos tributários sobre diferenças temporárias		
Provisões	577	599
Provisão para perdas em investimentos	150	139
Variação cambial (MP n.1858-10/1999 art.30)	201	477
Derivativos Lei n° 11.051/04	1	11
Benefício fiscal sobre ágio	27	27
Uso do bem público - UBP	163	160
CPC 29 Ativo Biológico	43	43
Provisão para baixa de ativo	26	14
Provisão para Impostos "sub-judice"	73	77
Depreciação acelerada e ajuste vida útil	58	55
Passivos ambientais	58	58
Outras provisões	139	207
Ativo não circulante	<u>3.021</u>	<u>3.296</u>
Passivo		
Débitos tributários sobre diferenças temporárias		
Diferimento de ganhos em contrato de derivativos	30	5
Combinação de negócios	1.169	1.203
Ajustes a valor de mercado do ativo imobilizado	108	121
Depreciação acelerada e ajuste vida útil	1.342	1.260
Variação cambial (MP n.1858-10/1999 art.30)	56	60
Amortização de ágio	251	232
CPC 12 Ajuste a valor presente	21	21
CPC 20 - Juros capitalizados	121	109
Outros	51	74
Passivo não circulante	<u>3.149</u>	<u>3.085</u>
Líquido (ativo - passivo)	<u>(128)</u>	<u>211</u>

(c) Movimentação

	<u>2013</u>
Saldo no início do trimestre	211
Efeitos no resultado	(121)
Efeitos no resultado abrangente	(218)
Saldo no final do trimestre	<u>(128)</u>

20 Provisões tributárias, cíveis, trabalhistas e ambientais

A VID e suas controladas são partes envolvidas em processos tributários, trabalhistas, cíveis e ambientais em andamento, e estão discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial. Quando aplicável, foram efetuados depósitos judiciais para fazer frente à parte dessas obrigações.

As provisões para as perdas consideradas prováveis decorrentes de passivos contingentes são reconhecidas contabilmente. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, sendo divulgados nas notas explicativas. Os passivos contingentes classificados como remotos não são provisionados nem divulgados. Os montantes envolvidos nas contingências são estimados e atualizados periodicamente. A classificação das perdas entre possíveis, prováveis e remotas baseia-se na indicação dos consultores jurídicos da Companhia.

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 31 de março de 2013 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Composição

Os saldos das obrigações tributárias e provisões registradas contabilmente são apresentados a seguir:

	<u>31/3/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Tributárias	1.480	1.599
Trabalhistas e previdenciárias	218	162
Cíveis	100	97
Outras	79	71
(-) Depósitos judiciais	<u>(548)</u>	<u>(551)</u>
	<u>1.329</u>	<u>1.378</u>

(b) Movimentação

A movimentação de provisão no período está demonstrada a seguir:

	<u>31/3/2013</u>	<u>31/3/2012</u>
Saldo no início do trimestre	1.378	1.452
Adições	93	30
Baixas	(167)	(54)
Atualizações monetárias	22	15
Depósitos judiciais	<u>3</u>	<u>(48)</u>
Saldo no final do trimestre	<u>1.329</u>	<u>1.394</u>

(c) Comentários sobre as provisões reconhecidas contabilmente

Os processos tributários com probabilidade de perda provável estão representados por discussões relacionadas a tributos federais, estaduais e municipais.

No que se referem aos processos judiciais de contestação de legalidade ou constitucionalidade de obrigação tributária, eles têm seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras, independentemente da probabilidade de sucesso dos processos judiciais em andamento.

As provisões cíveis e trabalhistas constituem, principalmente, reclamações movidas por ex-empregados e terceiros, cujos pleitos consistem em pagamento de verbas rescisórias, adicionais por insalubridade e periculosidade, horas extras, horas in itinere, bem como ações cíveis referentes a pedidos de indenização de ex-empregados ou terceiros por supostas doenças ocupacionais, acidentes de trabalho, danos materiais e morais.

As provisões cíveis têm origem em ações de indenização por danos materiais, danos emergentes, danos morais, cobranças e execuções.

(d) Processos com probabilidade de perdas consideradas possíveis

A composição por natureza dos processos com probabilidade de perda avaliada como possível nos quais a VID e suas controladas estão envolvidas é demonstrada a seguir:

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 31 de março de 2013 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>31/3/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Tributárias	3.503	3.227
Trabalhistas e previdenciárias	149	95
Cíveis	4.320	4.187
Ambientais	371	675
	<u>8.343</u>	<u>8.184</u>

(i) Contingências tributárias

- Plano Verão - questionamento para deduzir a atualização monetária correspondente à variação do IPC no mês de janeiro de 1989, de 70,28%.
- ICMS - questionamento da legitimidade da inclusão do ICMS na base de cálculo da COFINS.
- A controlada Votorantim Investimento Latino Americano S.A. foi autuada com relação ao Imposto sobre a Renda e à Contribuição Social sobre lucros no exterior referentes aos anos de 2006 e 2007. O auto de infração aguarda julgamento na esfera administrativa no montante de R\$ 364.

(ii) Contingências cíveis

Investigações administrativas pela Secretaria de Direito Econômico (SDE)

Em 2003, a SDE iniciou investigações administrativas nas maiores empresas produtoras de cimento brasileiras. Essa investigação é relativa a alegações, por parte dos produtores de mistura pronta de concreto, que as grandes empresas produtoras de cimentos brasileiras podem ter violado a lei antitruste, pois não venderam certos tipos de cimento para as companhias de mistura pronta de concreto. Se as empresas de cimento/concreto da Companhia forem consideradas culpadas por violar essas leis antitrustes, a Companhia pode estar sujeita a sanções administrativas e penais, incluindo uma multa administrativa que pode variar de 1,0% a 30,0% das receitas anuais líquidas dos impostos das empresas de cimento, ou variar de 0,1% a 20% da receita líquida anual baseada nas últimas leis antitrustes brasileiras. A SDE vai continuar a analisar essas alegações, e não há certeza de quando vai concluir a sua investigação.

Em 2006, a SDE iniciou investigações administrativas nas maiores empresas produtoras de cimento brasileiras, com investigações relacionadas a alegações de práticas anti-competitivas que incluem a formação de Cartel. Se as empresas de cimento/concreto da Companhia forem consideradas culpadas por violar essas leis antitrustes, a Companhia pode estar sujeita a sanções administrativas e penais, incluindo uma multa administrativa que pode variar de 1,0% a 30,0% da receita anual líquida dos impostos das empresas de cimento, ou variar de 0,1% a 20% da receita líquida anual amparada nas últimas leis antitrustes brasileiras. Em 10 de novembro de 2011, a SDE emitiu uma recomendação não vinculativa ao CADE para impor multas às empresas de cimento sob investigação, incluindo as empresas de cimento da Companhia no Brasil, por violação das leis antitrustes brasileiras. Não há prazo formal para o CADE completar a análise da matéria e emitir a sua decisão, de modo que pode emitir a sua decisão a qualquer momento.

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 31 de março de 2013 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

Ação Civil Pública - Cartel

O Gabinete do Ministério Público do Rio Grande do Norte entrou com uma ação civil pública contra a Companhia, juntamente com oito outros acusados, incluindo várias das maiores fabricantes brasileiras de cimento, relativas à violação da legislação brasileira de antitruste como resultado da formação de cartel, o qual menciona o pagamento de indenização, de forma conjunta, em favor dos autores de ação de classe por danos morais e coletivos; pagamento de multa de acordo com as regras brasileiras de antitruste. Em função do valor total desta ação civil pública ser de R\$ 5.600 e as reivindicações alegam responsabilidade solidária, e estimamos que, com base em nossa participação de mercado, a nossa quota de responsabilidade seria de aproximadamente R\$ 2.400. No entanto, não pode haver garantia de que esta repartição iria prevalecer e que não se responsabilizamos por uma parte diferente, que pode ser maior, ou para o valor total desta reivindicação.

(iii) Contingências ambientais

A Companhia e suas subsidiárias estão sujeitas a leis e regulamentos nos diversos países em que operam. A Votorantim estabeleceu políticas e procedimentos ambientais voltados ao cumprimento de leis ambientais e outras. A administração conduz análises regulares para identificar riscos ambientais e para garantir que os sistemas em funcionamento sejam adequados para gerenciar esses riscos.

O contencioso ambiental judicial da Companhia e de suas subsidiárias refere-se, basicamente, a ações civis públicas e ações populares, que têm como finalidade de obstaculizar o andamento de licenciamento ambiental de novos projetos, a recuperação de áreas de preservação permanente, descontaminação de terrenos, dentre outras. Em caso de eventual condenação, estima-se o custo da elaboração de novos estudos ambientais e o custo de recuperação das áreas de propriedade da Companhia. Os gastos com os referidos custos são registrados como despesa no resultado do exercício, à medida de sua ocorrência.

(e) Depósitos judiciais remanescentes

A Companhia possui em 31 de março de 2013 R\$ 416 (2012 - R\$ 451) depositados judicialmente em processos classificados pelos assessores jurídicos da Companhia como de perda remota ou possível, portanto, sem respectiva provisão para contingências.

(f) Compromissos

- (i)** As controladas Votorantim Cimentos S.A. e a St. Marys Cement Inc. têm contratos de fornecimento com usinas siderúrgicas para a compra de escória, os quais vencem em 2023.
- (ii)** A VID e suas controladas possuem contratos para compra de energia elétrica de cerca de 950 MW/ano até 2020.
- (iii)** A VID e suas controladas possuem concessões de usinas hidroelétricas de geração de energia própria e consorciadas, cujo desembolso futuro esperado pela Administração é de cerca de R\$ 2,5 bilhões.
- (iv)** Em 10 de julho de 2008, a Votorantim Metais firmou acordo de compra de minério concentrado de níquel com a Mirabela Mineração, empresa do grupo australiano Mirabela Nickel, que iniciou a operação de sua mina na Bahia no fim de 2009. O contrato, de cinco anos, soma US\$ 1 bilhão.

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 31 de março de 2013 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

21 Uso do bem público

A Companhia possui ou participa de empresas que detêm contratos de concessão do setor de energia elétrica. Esses contratos preveem, em sua grande maioria, pagamentos anuais a partir do início da operação e reajuste pelo IGPM a título de uso do bem público (UBP).

Os contratos apresentam prazo de duração média de 35 anos, e os valores a serem pagos anualmente estão demonstrados a seguir:

							31/3/2013	
Usinas / Empresas	Investidora	Participação	Data início da Concessão	Data fim da Concessão	Data início pagamento	Ativo intangível	Passivo	
Salto Pilião	Companhia Brasileira de Alumínio	60%	nov-01	dez-36	jan-10	242	407	
Campos Novos	Companhia Brasileira de Alumínio	25%	abr-00	mai-35	jun-06	3	6	
Salto do Rio Verdinho	Companhia Brasileira de Alumínio	100%	ago-02	set-37	out-10	9	16	
Itupararanga	Companhia Brasileira de Alumínio	100%	nov-03	dez-23	jan-04	1	2	
Piraju	Companhia Brasileira de Alumínio	100%	dez-98	jan-34	fev-03	1	5	
Ourinhos	Companhia Brasileira de Alumínio	100%	jul-00	ago-35	set-05	2	4	
Baesa - Energética Barra Grande	Companhia Brasileira de Alumínio	15%	jun-01	mai-36	jun-07	17	35	
Capim Branco I e Capim Branco II	Votorantim Metais Zinco S.A.	13%	ago-01	set-36	out-07	3	9	
Picada	Votorantim Metais Zinco S.A.	100%	mai-01	jun-36	jul-06	23	56	
Campos Novos	Votorantim Metais S.A.	20%	abr-00	mai-35	jun-06	3	4	
Pedra do Cavalo	Votorantim Cimentos S.A.	100%	mar-02	abr-37	abr-06	146	407	
						450	950	
Circulante							(55)	
Não circulante						450	896	

							31/12/2012	
Usinas / Empresas	Investidora	Participação	Data início da Concessão	Data fim da Concessão	Data início pagamento	Ativo intangível	Passivo	
Salto Pilião	Companhia Brasileira de Alumínio	60%	nov-01	dez-36	jan-10	245	406	
Campos Novos	Companhia Brasileira de Alumínio	25%	abr-00	mai-35	jun-06	3	6	
Salto do Rio Verdinho	Companhia Brasileira de Alumínio	100%	ago-02	set-37	out-10	8	15	
Itupararanga	Companhia Brasileira de Alumínio	100%	nov-03	dez-23	jan-04	1	2	
Piraju	Companhia Brasileira de Alumínio	100%	dez-98	jan-34	fev-03	2	5	
Ourinhos	Companhia Brasileira de Alumínio	100%	jul-00	ago-35	set-05	2	4	
Baesa - Energética Barra Grande	Companhia Brasileira de Alumínio	15%	jun-01	mai-36	jun-07	17	35	
Capim Branco I e Capim Branco II	Votorantim Metais Zinco S.A.	13%	ago-01	set-36	out-07	3	9	
Picada	Votorantim Metais Zinco S.A.	100%	mai-01	jun-36	jul-06	22	56	
Campos Novos	Votorantim Metais S.A.	20%	abr-00	mai-35	jun-06	3	5	
Pedra do Cavalo	Votorantim Cimentos S.A.	100%	mar-02	abr-37	abr-06	149	404	
						455	947	
Circulante							(55)	
Não circulante						455	892	

22 Patrimônio líquido

(a) Capital social

Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012, o capital social totalmente subscrito e integralizado, no montante de R\$ 19.907, é representado por 17.501.930.932 ações ordinárias nominativas.

(b) Dividendos

Os dividendos são calculados com base em 25% do lucro líquido do exercício deduzido de reserva legal, de acordo com o estatuto da Companhia.

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 31 de março de 2013 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de janeiro de 2013, os acionistas aprovaram através da Assembléia Geral Extraordinária, a distribuição de dividendos no montante de R\$ 176 para sua controladora Votorantim Participações S.A.

(c) Reserva legal e reserva de retenção de lucros

A reserva legal é constituída pela apropriação de 5% do lucro líquido do exercício social ou saldo remanescente, limitado a 20% do capital social, podendo ser utilizada somente para aumento de capital ou absorção de prejuízos acumulados.

A reserva de retenção foi constituída para registrar a retenção do saldo remanescente de lucros acumulados, a fim de atender ao projeto de crescimento dos negócios estabelecido no plano de investimentos da Companhia.

(d) Ajustes de avaliação patrimonial

A Companhia reconhece nesta rubrica o efeito das variações cambiais sobre os investimentos em controladas detidas de forma direta ou indireta no exterior. Esse efeito acumulado será revertido para o resultado do exercício como ganho ou perda somente em caso de alienação ou perda do investimento.

Também são consideradas nesta rubrica: a variação cambial de dívidas e derivativos designados para mitigar riscos cambiais, preços de *commodities* (contabilidade de *hedge*) e a parcela de valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda.

23 Receita líquida

(a) Reconciliação das receitas

Demonstramos a seguir a reconciliação da receita bruta e a receita líquida para os trimestres findos em 31 de março.

	1/1/2013 a 31/3/2013	1/1/2012 a 31/3/2012
Receita bruta		
Vendas de produtos no mercado interno	4.079	4.207
Vendas de produtos no mercado externo	2.267	2.070
Fornecimento e suprimento de energia elétrica	365	90
Receita de serviços	301	48
	<u>7.012</u>	<u>6.415</u>
Impostos sobre vendas e serviços e outras deduções	<u>(1.099)</u>	<u>(1.039)</u>
Receita líquida	<u><u>5.913</u></u>	<u><u>5.376</u></u>

(b) Informações sobre áreas geográficas

A abertura da receita líquida por destino é baseada na localização dos clientes. As receitas líquidas da Companhia classificadas por destino e por moeda são demonstradas como segue:

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 31 de março de 2013 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

(i) Receita por destino

	<u>1/1/2013 a</u> <u>31/3/2013</u>	<u>1/1/2012 a</u> <u>31/3/2012</u>
Brasil	3.691	3.173
Estados Unidos	565	527
Peru	307	268
Suíça	250	207
Colômbia	181	192
Argentina	132	122
Canadá	109	94
Espanha	92	11
Turquia	81	9
Luxemburgo	70	45
Marroco	62	
Tunisia	57	
Grã-Bretanha (Reino Unido, UK)	42	64
Índia	40	1
Bélgica	32	41
Hong Kong	25	1
China	17	33
Alemanha	15	87
Itália	5	5
Austria	5	1
Austrália		39
Outros países	135	456
	<u>5.913</u>	<u>5.376</u>

(ii) Receita por moeda

	<u>1/1/2013 a</u> <u>31/3/2013</u>	<u>1/1/2012 a</u> <u>31/3/2012</u>
Reais	3.645	3.113
Dólar Norte Americano	1.475	1.874
Dólar Canadense	109	98
Euro	103	1
Peso Colombiano	152	170
Peso Argentino	121	109
Nova lira	14	
Dirham	57	
Dinar	62	
Rupia	40	
Iuan-China	81	11
Outras	54	
	<u>5.913</u>	<u>5.376</u>

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 31 de março de 2013 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

24 Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	<u>1/1/2013 a</u> <u>31/3/2013</u>	<u>1/1/2012 a</u> <u>31/3/2012</u>
Ganho na venda de imobilizado		6
Ganho na venda de investimento	3	
Marcação a mercado de derivativo embutido - opção Fibria (nota 13)		(54)
Recuperação de tributos	2	2
Receita líquida na venda de sucata	3	7
Despesas eventuais	(2)	(9)
Resultado de transferência / venda de energia	99	25
Outras despesas líquidas	(27)	(71)
	<u>78</u>	<u>(94)</u>

25 Resultado financeiro líquido

	<u>1/1/2013 a</u> <u>31/3/2013</u>	<u>1/1/2012 a</u> <u>31/3/2012</u>
Despesas financeiras		
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(284)	(323)
Instrumentos financeiros derivativos	(2)	
IR sobre remessas de juros ao exterior	(10)	(11)
Juros sobre operações de partes relacionadas	(6)	(4)
Outras despesas financeiras	(22)	(86)
	<u>(324)</u>	<u>(424)</u>
Receitas financeiras		
Receita de aplicações financeiras	46	160
Atualização monetária sobre ativos	21	41
Juros sobre operações de partes relacionadas	10	6
Outras receitas financeiras	41	55
	<u>118</u>	<u>262</u>
Variações cambiais e monetárias, líquidas	<u>30</u>	<u>34</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(176)</u>	<u>(128)</u>

26 Seguros

De acordo com a Política Corporativa de Gestão de Seguros da Companhia e suas controladas, são contratados diferentes tipos de apólices de seguros, tais como seguros de riscos operacionais e responsabilidade civil, proporcionando proteção relacionada a possíveis perdas com interrupção na produção, danos a terceiros e patrimônio.

A Companhia e suas controladas mantêm seguros de responsabilidade civil para suas operações e seus administradores, com coberturas e condições consideradas pela Administração adequadas aos riscos inerentes.

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 31 de março de 2013 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

A cobertura de seguro operacional vigente em 31 de março de 2013 é a seguinte:

Ativo	Tipo de cobertura	Importância segurada
Instalações, equipamentos e produtos em estoque	Danos materiais	37.597
	Lucros cessantes	7.088

27 Abertura do resultado por natureza

As despesas de custo dos produtos vendidos, vendas e administração para os trimestres findos em 31 de março são as seguintes:

	1/1/2013 a 31/3/2013	1/1/2012 a 31/3/2012
Matérias-primas, insumos e materiais de consumo	3.512	3.359
Despesa de benefícios a empregados	845	645
Depreciação, amortização e exaustão	501	428
Despesas de transporte	255	164
Serviços de terceiros	286	271
Outras despesas	9	2
Custo total das vendas, despesas de vendas e administrativas	<u>5.409</u>	<u>4.868</u>
Reconciliação		
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	4.515	4.097
Despesas com vendas	360	297
Despesas gerais e administrativas	<u>534</u>	<u>474</u>
Custo total das vendas, despesas de vendas e administrativas	<u>5.409</u>	<u>4.868</u>

O trimestre findo em 31 de março de 2013, inclui os efeitos de consolidação dos resultados (receitas, despesas e custos) da VCEAA (Espanha) e suas controladas que mantém operações na Turquia, Marrocos, Tunísia, Índia e da Cimentos Artigas S.A. (Uruguai), as quais a Companhia, ao final do exercício de 2012, adquiriu o controle de suas operações.

28 Despesas de benefícios a empregados

	1/1/2013 a 31/3/2013	1/1/2012 a 31/3/2012
Salários e adicionais	504	359
Encargos sociais	241	199
Benefícios sociais	<u>100</u>	<u>87</u>
	<u>845</u>	<u>645</u>

Votorantim Industrial S.A.

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias consolidadas em 31 de março de 2013**
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

29 Informações suplementares - UN

A fim de proporcionar um maior nível de informações, a Companhia optou por divulgar informações financeiras por UN. As informações a seguir referem-se à abertura da VID por UN e consideram as eliminações de saldos e transações entre as empresas, antes: (i) das eliminações entre as UN; (ii) das eliminações dos investimentos mantidos pelas empresas holdings. Adicionalmente, são destacadas as eliminações e reclassificações entre as empresas, de forma que o resultado líquido corresponda às informações financeiras consolidadas da VID, divulgadas como informações suplementares. Essas informações suplementares não objetivam estar de acordo e não são requeridas pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e nem pelo IFRS.

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 31 de março de 2013 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Em 31 de março de 2013								
	Cimentos	Alumínio	Níquel	Zinco	Metais outros	Siderurgia	Holding e outras	Eliminações e reclassificações	Total Consolidado
Ativo									
Circulante									
Caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos	2.561	1.564	62	988	28	192	128		5.523
Contas a receber de clientes	992	245	56	396	54	427	37	(121)	2.086
Estoques	1.215	629	215	653	32	774			3.518
Tributos a recuperar	378	136	334	298	9	150	23		1.328
Dividendos a receber	1	43	8				410	(456)	6
Outros ativos	245	88	23	92	7	14	224	(2)	691
	<u>5.392</u>	<u>2.705</u>	<u>698</u>	<u>2.427</u>	<u>130</u>	<u>1.557</u>	<u>822</u>	<u>(579)</u>	<u>13.152</u>
Ativos mantidos para venda	683								683
Não circulante									
Realizável a longo prazo									
Aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos	3				61		28	(6)	86
Tributos a recuperar	237	284	363	127	4	42	3		1.060
Partes relacionadas	159	1.086	1.518	3			582	(1.901)	1.447
Imposto de renda e contribuição social diferidos	785	422	295	527	31	333	628		3.021
Depósitos judiciais	265	52	13	38	43	60	3		474
Outros ativos	244	30	7	16	7	18	308		630
	<u>2.376</u>	<u>1.874</u>	<u>2.196</u>	<u>711</u>	<u>146</u>	<u>453</u>	<u>1.552</u>	<u>(1.907)</u>	<u>7.400</u>
Investimentos Imobilizado e ativo biológico Intangível	2.051	1.786	434	141	2.333	75	20.450	(21.078)	6.192
	9.435	4.836	1.612	4.920	778	3.812	53		25.446
	4.910	689	212	5.125	59	238	2		11.235
	<u>18.772</u>	<u>9.185</u>	<u>4.454</u>	<u>10.897</u>	<u>3.316</u>	<u>4.578</u>	<u>22.057</u>	<u>(22.985)</u>	<u>50.273</u>
Total do ativo	<u>24.164</u>	<u>11.890</u>	<u>5.152</u>	<u>13.324</u>	<u>3.446</u>	<u>6.135</u>	<u>22.879</u>	<u>(23.564)</u>	<u>63.425</u>

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 31 de março de 2013 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Em 31 de março de 2013								
	Cimentos	Alumínio	Níquel	Zinco	Metais outros	Siderurgia	Holding e outras	Eliminações e reclassificações	Total Consolidado
Passivo									
Circulante									
Empréstimos e financiamentos	1.233	168	35	341	52	205	7		2.042
Fornecedores	875	253	162	692	36	408	204	(137)	2.492
Contas a pagar - <i>Trading</i>	76								76
Salários e encargos sociais	184	67	19	83	19	346	26		743
Imposto de renda e contribuição social	71	5		1		51	4		132
Tributos a recolher	250	16	13	27	20	7	22		356
Dividendos a pagar	401			3	68	18	58	(439)	108
Adiantamento de clientes	158	7	1	2	21	22		(2)	208
Contas a pagar e outros passivos	359	55	6	171	17	25	57		689
	<u>3.605</u>	<u>571</u>	<u>237</u>	<u>1.320</u>	<u>232</u>	<u>1.082</u>	<u>376</u>	<u>(578)</u>	<u>6.845</u>
Passivos disponíveis para venda	<u>281</u>								<u>281</u>
Não circulante									
Empréstimos e financiamentos	11.060	4.806	695	2.409	260	800	386		20.415
Partes relacionadas	482		84	1.143	65	40	972	(1.908)	879
Imposto de renda e contribuição social	940	474	137	1.183	5	361	49		3.149
Provisões tributárias, cíveis, trabalhistas e ambientais	755	64	63	170	34	107	137		1.329
Provisão para desmobilização de ativos	201	121	187	394		31			935
Contas a pagar e outros passivos	1.009	412	34	173	66	169	16		1.878
	<u>14.447</u>	<u>5.877</u>	<u>1.200</u>	<u>5.472</u>	<u>429</u>	<u>1.507</u>	<u>1.561</u>	<u>(1.908)</u>	<u>28.585</u>
Patrimônio líquido	<u>5.829</u>	<u>5.442</u>	<u>3.716</u>	<u>6.532</u>	<u>2.783</u>	<u>3.545</u>	<u>20.945</u>	<u>(21.078)</u>	<u>27.714</u>
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>24.162</u>	<u>11.890</u>	<u>5.153</u>	<u>13.324</u>	<u>3.444</u>	<u>6.134</u>	<u>22.882</u>	<u>(23.564)</u>	<u>63.425</u>

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 31 de março de 2013 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Demonstração do resultado do período de 1/1/2013 a 31/3/2013								
	Cimentos	Alumínio	Níquel	Zinco	Metais outros	Siderurgia	Holding e outras	Eliminações e reclassificações	Total Consolidado
Receita líquida de produtos vendidos e serviços prestados	2.585	691	363	1.138	78	808	354	(104)	5.913
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(1.799)	(645)	(341)	(852)	(59)	(632)	(291)	104	(4.515)
Lucro bruto	786	46	22	286	19	176	63		1.398
Receitas (despesas) operacionais									
Com vendas	(206)	(24)	(6)	(50)	(1)	(73)	(1)		(360)
Gerais e administrativas	(187)	(46)	(34)	(100)	(14)	(108)	(46)		(534)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	79	80	5	(73)		13	(26)		78
	(314)	11	(35)	(222)	(15)	(167)	(74)		(816)
Lucro (prejuízo) operacional antes das participações	472	57	(13)	64	4	9	(11)		582
Resultado de participações societárias									
Equivalência patrimonial	25	(1)	(21)	(14)	(40)	10	51	24	35
Resultado financeiro líquido	(112)	(2)		9	(6)	(23)	(42)		(176)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda, da contribuição social e das participações	385	53	(34)	58	(41)	(4)	(2)	24	441
Imposto de renda e contribuição social									
Correntes	(53)	(5)	(2)	(35)	(5)	(9)	(2)		(110)
Diferidos	(72)	(46)	(10)	(10)	(3)	(13)	33		(121)
Lucro líquido (prejuízo) do trimestre proveniente de operações continuadas	260	2	(46)	13	(48)	(26)	29	24	210
Operações descontinuadas									
Prejuízo do trimestre das operações descontinuadas	(11)								(11)
Lucro líquido do trimestre	249	2	(46)	13	(48)	(26)	29	24	199
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	253	2	(46)	39	(48)	(26)	30	9	213
Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores	(4)			(26)				16	(14)
Lucro líquido (prejuízo) do trimestre	249	2	(46)	13	(48)	(26)	30	25	199
Depreciação, exaustão e amortização	176	63	16	182	7	57	1		501

Votorantim Industrial S.A.

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias consolidadas em 31 de março de 2013**
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

30 Eventos subsequentes

Em 8 de abril de 2013, a sociedade controlada Votorantim Cimentos S.A. protocolou na CVM - Comissão de Valores Mobiliários, o pedido para realização de sua oferta pública inicial de ações na BM&F Bovespa - Bolsa de Valores de São Paulo. Desta forma, a Votorantim Cimentos segue com os procedimentos e prazos legais para dar continuidade ao processo de abertura de seu capital e, juntamente com a sua Controladora, está sujeita às restrições impostas pelos órgãos reguladores e deve respeitar o período de silêncio em relação à referida oferta até o momento de sua conclusão.